ANO 18.º SEXTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1939 N.º 5867

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O FIM DA GUERRA DE ESPANHA

Os nacionalistas devem entrar amanhã em Madrid

GENERAL MIAJA e JULIAN BESTEIRO

SEGUNDO PARECE TER FICADO ASSENTE NUMA ENTREVISTA QUE SE REALIZOU ONTEM EM BURGOS, COM DOIS PARLAMENTARIOS DA JUNTA NACIONAL DE DEFESA

CORONEL CASADO

LONDRES, 24. — De Roma informam á Reuter que, ssgundo informação recebida de Burgos, as tropas nacionalistas entrarão amanhã em Madrid.—(Havas).

As negociações entre os parlamentarios de Madrid e as autoridades nacionalistas

MILÃO, 24.—O «Corriere della Sera» informa de Burgos que chegaram ali ontem o comissario do Interior da Junta de Defesa de Madrid, Carrillo, e o antigo governador de Cartagena, Ortega, que estavam encarregados de encetar negociações sôbre a capitulação da Espanha «vermelha». Segundo o mesmo jornal, estas negociações efectuaram-se nos edificios do aeroporto de Burgos. Os parlamentares teriam oferecido a rendição de Madrid, o desarmamento do exercito «vermelho» e o reconhecimento do general Franco como Chefe do Estado de toda a Espanha. Teriam pedido a concessão de licenças de saida a alguns extremistas «vermelhos».

As negociações teriam levado á conclusão duma capitulação, devido á qual a frente «vermelha» de Madrid iria içar hoje as bandeiras brancas indicando a rendição. A entrada das tropas nacionalistas está prevista para amanhã. Os parlamentarios «vermelhos» ter-se-iam comprometido a tirar todas as disposições tomadas para fazer ir pelos ares certos estabelecimentos.—(D. N. B.).

—o-o-o—

A-pesar-de tudo, continuam os preparativos para a ofensiva

SAINT JEAN DE LUZ, 24. — Informam de Burgos que correm naquela cidade boatos de que o governo nacionalista teria recebido parlamentarios «vermelhos» que teriam oferecido a capitulação incondicional de Madrid. A despeito dêstes boatos, os circulos nacionalistas observam que prosseguem com urgencia os preparativos para uma grande ofensiva contra Madrid. As esferas politicas de Burgos crêem, no entanto, que seja possivel que a Junta de Defesa de Madrid tenha compreendido que o exercito «vermelho» não poderá resistir a um ataque nacionalista e tenha decidido assim, á ultima hora, a capitulação. As mesmas esferas acentuam que o general Franco não tem ordens a receber de Miaja e dos seus colaboradores.—(D. N. B.).

Madrid afirma que as negociações prosseguem

MADRID, 24.—A emissora da União Radio anunciou esta manhã que são absolutamente falsas as noticias postas a correr no estrangeiro, segundo as quais um representante da Junta de Defesa havia feito ontem ao microfone desta emissora a declaração de que a rendição de Madrid era uma questão de minutos. Acrescentou que, para se avaliar da veracidade de tais noticias, basta dizer-se que os minutos e as horas já passaram sem que se tivesse verificado a tão apregoada rendição. Terminou por declarar que a Junta de Defesa prossegue nas suas negociações para o estabelecimento da paz, pois que é esse o seu objectivo, mas, como por mais de uma vez tem dito o general Miaja, a paz que se procura levar a efeito será honrosa e digna e nunca uma rendição humilhante.—(United Press).

Atitude significativa

MADRID, 24.—A estação União Radio procura fazer desaparecer das suas emissões tudo o que possa contribuir para dificultar as negociações para a rendição. Foram banidas das transmissões as frases desagradaveis ou susceptiveis de criarem novos atritos. Assim, na sua ultima emissão de ontem, ás 10 e 30, aquele posto, que é hoje o orgão oficial da Junta de Defesa de Madrid, terminou com um simples viva á Espanha independente. —(E.).

A Municipalidade de Madrid quere que haja alegria após a ocupação

BURGOS, 24.—A Municipalidade de Madrid traçou um programa de realizações para os primeiros dias da ocupação da capital, que consiste em dar de comer a todos, sem distinção de partidos, e organizar divertimentos. Pouco depois da entrada das tropas nacionalistas em Madrid, serão distribuidas refeições quentes nas ruas. Tanto os «brancos» como os «vermelhos» terão direito áquelas refeições. Camiões do Socorro Social, munidos de altos-falantes, difundirão musica através da cidade. Todos os cafés serão imediatamente reabastecidos. «E' preciso—declarou á Havas um dos vereadores—que os madrilenos, que tanto sofreram durande cêrca de três anos, tenham, verdadeiramente, a impressão da libertação. Atribuimos, pelo menos, tanta importancia ás suas distracções como á sua alimentação. Seguidamente, far-se-á a depuração, mas—concluiu—durante os primeiros dias, os madrilenos devem manifestar a sua alegria por terem encontrado de novo a patria e por voltarem a ser felizes».—(Havas).

Ecos do ultimo levantamento comunista em Madrid

MADRID, 24.—A Junta comunicou que foram encontrados os cadaveres do coronel José Perez Gazzolo, segundo chefe do estado maior do exercito do centro; de Arnaldo Fernandez Urbano, chefe da secção de organização, e de Joaquim Otero, chefe da secção de informações do referido quartel general. A Junta esclareceu que aqueles chefes do exercito republicano foram feitos prisioneiros pelos comunistas sediciosos, quando estes ocuparam o posto de comando do exercito do centro. Apareceu, igualmente, o cadaver do comissario dos armazens do Ministerio da Defesa, Angelo Peinado Leal. Verificou-se que foram todos assassinados pelos elementos revoltados.

Por outro lado, continuam a ser, inflexivelmente, executadas as sentenças contra os responsaveis pela sedição comunista. Agora foi fuzilado Conesa, comissario politico do 2.º corpo do exercito, que tem cumplicidade nos acontecimentos.—(Havas).

Auxilio aos espanhois que têm lutado contra os nacionalistas

PARIS, 24.—Negrin e outras individualidades que pertenceram ao seu governo estudam a realização imediata dum programa a executar com os fundos pertencentes á Republica, que estão fora da Espanha, e que compreende o envio imediato de viveres para os espanhois que vivem no territorio republicano, o fretamento de barcos para a evacuação do maior numero de pessoas comprometidas politicamente e que não podem abandonar o territorio espanhol ao terminar a guerra, o envio de mantas e roupas e a ajuda economica aos espanhois refugiados em França que se encontram nos campos de concentração e a ajuda economica com o subsidio diario de 6 francos para os espanhois que se encontram em França, sem meios proprios para se sustentarem e que o mereçam pela sua actuação digna durante a guerra.

Esta tarde diversos membros do gabinete Negrin trocaram impressões e estudaram os meios para pôr em pratica com a maior urgencia este programa de auxilio. Trifos Gomez expôs a necessidade imperiosa de se atender, rapidamente, á zona republicana, onde é manifesta a falta de viveres. Gomez declarou que a situação é alarmante e precisa de ser remediada. Martinez Barrio tambem foi posto ao corrente da situação.

Ontem houve troca de impressões entre os representantes dos diversos partidos politicos espanhois para tratar da distribuição de mil passagens que constituem o donativo duma entidade hispano-americana para que igual numero de espanhois possa transferir-se ao novo continente. A esta troca de impressões assistiu um deputado comunista e Gonzalez Peña, que sobraçava a pasta da Justiça no governo Negrin.—(Havas).

Pétain entregou hoje as suas credenciais a Franco

BURGOS, 24—No Palacio da capitania, onde se acha instalada a divisão militar da 6.ª região, celebrou-se com singular esplendor a cerimonia da apresentação das credenciais do marechal Pétain, embaixador de França, ao general Franco, chefe do Estado espanhol. No salão do Trono, onde se verificou a apresentação, estavam com o chefe do Estado todos os ministros, o chefe do protocolo e demais autoridades. O marechal foi acompanhado até á presença do generalissimo pelo 1.º introdutor dos embaixadores, barão de las Torres. No percurso seguiu a comitiva uma escolta da «Guardia jalifiana» do generalissimo e um chefe do estado maior.

A cerimonia durou das 11 e 10 ás 11 e 30.—(Havas).

Fernandes Cuesta em Roma

ROMA, 24.—O conde Ciano ofereceu, em Vila Madama, um jantar em honra de Fernandez Cuesta, chefe da Falange Espanhola, que veio a Roma assistir á comemroação do vigesimo aniversario da fundação dos Fascios de Combate. Assistiram o embaixador de Espanha, pessoal da embaixada e consulado, funcionarios do Ministerio dos Negocios Estrangeiros e numerosos convidados. No final trocaram-se brindes, em que se exaltou a amizade italo-espanhola.—(United Press).

O acôrdo luso-espanhol

BURGOS, 24.—O «Boletim Oficial» publica o decreto de ratificação de amizade e não-agressão assinado entre Portugal e a Espanha.—(Havas).

Conferencias sôbre Portugal

BURGOS, 24.—O ministro do Interior declarou aos jornalistas que, a proposito do feliz acontecimento que representa para Portugal e Espanha a assinatura do pacto de amizade e de não-agressão entre os dois paises, vai organizar conferencias a respeito de Portugal e, para esse fim, já convidou notaveis professores e escritores, grandes conhecedores da historia e da alma dos dois povos.—(Havas).

Vida desportiva

Candido de Oliveira

Contra Candido de Oliveira foi ontem feita uma «conspiraçãosinha» por alguns dos seus amigos—porventura aqueles que mais são do seu convivio.

A traição consistiu em prestar-lhe uma homenagem simples, modesta, mas valiosa pela sua caracteristica sinceridade.

Candido de Oliveira ficou surpreendido, gratamente surpreendido, quando, no «Gambrinus», começaram a surgir de todos os lados os seus amigos, ante uma mesa admiravelmente posta e enfeitada

O seleccionador nacional, apanhado de surpresa, não pôde esquivar-se. Foi, portanto, homenageado á fôrça.

De resto, o jantar em honra de Candido foi um pretexto para uma reunião amiga, agradavel, despreocupada, em que cada um deu largas ao seu espirito.

Seja qual fôr o ponto de vista em que nos coloquemos, ha que dizer que Candido de Oliveira é um altissimo valôr no meio desportivo, afirmado em variados aspectos.

Porque pensamos assim, não faltámos á homenagem. Divergencias que por vezes têm existido entre nós provam que dois homens podem ser amigos e respeitar-se—mesmo quando discordam...

Em resumo, a homenagem ao nosso brilhante camarada resultou uma festa encantadora.

E ficou provado que a vida do seleccionador não comporta apenas momentos desagradaveis...

* * *

Os Jogos Olimpicos na Finlandia vão ser grandiosos. Tudo o leva a crer. O estado finlandês não se poupa a esforços e sacrificios de toda a ordem para o conseguir.

Uma nota curiosa. Já foram determinados pela Federação de Atletismo Internacional os minimos de admissão ás finais nos varios concursos. São os seguintes:

Salto em altura, 1 metro e 87; salto em comprimento, 7 metros e 20; salto a vara, 3 metros e 90; triplo salto, 14 metros e 50; disco, 45 metros; dardo, 65 metros; martelo, 49 metros.

Para comparação diremos que nos Jogos de Berlim os minimos eram os seguintes: altura, 1 metro e 85; comprimento, 7 metros e 15; vara, 3 metros e 80; triplo salto, 14 metros; disco, 44 metros; dardo, 60 metros; e martelo, 46 metros.

Haverá algum atleta português capaz de atingir aqueles «minimos» ou de fazer alguma coisa parecida?

Julgamos que não. Aqueles minimos, em relação a Portugal, são mais do que maximos...

T. S.

CICLISMO

100 quilometros classicos

A Comissão Tecnica da U. V. P., por ter reconhecido que o percurso pelos Salgados se encontra em melhor estado do que pela estrada militar, resolveu estabelecer em definitivo, para as provas de 100 quilometros classicos que se efectuam no proximo domingo, o itinerario seguinte: Campo 28 de Maio em frente do Posto dos Bombeiros; volta ao Campo 28 de Maio, Lumiar, Paço do Lumiar, Salgados, Carnide, Amadora, Ponte Carenque, Belas, Lourel, Ericeira, Mafra, Lousa, Carriche e Campo 28 de Maio, em frente da esquadra de policia.

HAND-BALL

Campeonato de Lisboa

Disputam-se depois de amanhã os seguintes jogos do Campeonato de Lisboa: nas Salesias, Belenenses-Cuf; em Marvila, Marvilense-Gimnasio; em S. Vicente, Treze-Operario.

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 9638
HOJE—A grande noite de ZÉ MANEL (o «às» do cavaquinho). **Fados e canções, guitarradas por JAIME SANTOS e SANTOS MOREIRA. No programa: JOSE' PORFIRIO, MARIANA CHAGAS e ALBERTO RIBEIRO.**
ENTRADA 1$00 CONSUMO 2$50
3.ª feira, 28: ERCILIA COSTA.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 4290
A melhor casa de Fados de Lisboa
Apresenta: **Alice de Oliveira, Frutuoso França e José Pereira.**
ENTRADA LIVRE CONSUMO 2$50
Domingo: **Grandiosa matinée.**

CAFE' MONDEGO — Tel. 2 5676
Hoje ás 20 e 30: Grande parada de fadistas em homenagem ao novel cantador **Vital d'Almeida.** Consumo 1$30. Reservam-se mesas.

Almirante Magalhães Correia

BEIRA, março. — A bordo do «Colonial» chegou á Beira, acompanhado por sua familia, o sr. vice-almirante Magalhães Correia, antigo ministro da Marinha e actual governador do territorio da Companhia de Moçambique. O ilustre oficial, que fôra alvo das maiores atenções das nossas autoridades no trajecto e pelas da União Sul Africana, teve na Beira uma entusiastica recepção, em que tomaram parte todas as classes da população, todos os organismos locais, a União Nacional, o corpo consular, acompanhado das colonias estrangeiras, etc. Testemunhou assim a população do tterritorio, da forma mais significativa, a alegria com que viu regressar, após demorada licença, o governador que desde 1933, com acerto notavel e espirito de justiça, dirige os destinos daquela parcela do nosso Imperio Colonial. No dia seguinte ao do desembarque, a União Nacional, em sessão solene de boas vindas, prestou homenagem ao sr. almirante Magalhães Correia, e os funcionarios da Companhia de Moçambique fizeram-lhe entrega das insignias da Grã-Cruz de Cristo, em artistica e valiosa placa, obtida por cotização geral.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Um exercicio nocturno do batalhão n.º 5

Hoje á noite, o batalhão n.º 5 da «Legião Portuguesa», sob o comando do sr. Raul Tavora, realizará um exercicio, efectuando-se a concentração na rua Rodrigues da Fonseca.

Ao desenvolvimento do tema de ocupação assistem os srs. dr. Costa Leite (Lumbrales), ministro do Comercio e presidente da Junta Central daquele organismo; general Casimiro Teles, comandante geral, capitães Correia Guedes e Silva Neves, respectivamente, chefe e subchefe do Estado Maior; tenentes Gavazzi e Negrão e engenheiro Ricardo Graça, do comando geral.

Exercicios do 6.º batalhão

O 6.º batalhão da «Legião Portuguesa», sob o comando do sr. Guilherme Carnide, realiza amanhã exercicios de embarque e desembarque, bivaque e combate, para o que embarcará, pelas 17 horas, na estação do Rossio. Será usado o moderno equipamento de combate e o novo material do qual faz parte uma secção de metralhadoras.

UMA FESTA MILITAR

Amanhã, pelas 21 horas, realiza-se no batalhão de Caçadores n.º 5 a sessão de distribuição de premios da «Revista de Infantaria» aos primeiros classificados nos ultimos concursos para os postos inferiores da arma de Infantaria. Serão depois exibidos filmes da acção da infantaria italiana nas guerras da Etiopia e de Espanha.

Noticias da Arcada

Ministerio dos Negocios Estrangeiros

Pelo ministerio dos Negocios Estrangeiros foi hoje publicado na folha oficial um decreto que aprova, para ser ratificado, o tratado de amizide e não-agressão entre Portugal e a Espanha.

Ministerio da Educação Nacional

Reassumiu as funções de ministro da Educação Nacional o sr. dr. Carneiro Pacheco, que já hoje esteve no seu gabinete a dar despacho.

— O sr. ministro da Educação Nacional autorizou o sr. dr. Raul Lupi Nogueira, professor da Faculdade de Farmacia de Lisboa, a realizar na Faculdade de Farmacia do Porto uma série de conferencias-lições, sobre «Arquivos Quimicos — Meios de defesa».

Ministerio das Obras Publicas

O sr. governador civil da Guarda, acompanhado do presidente da Camara da mesma cidade, conferenciou hoje com o sr. ministro das Obras Publicas para tratar da construção do novo hotel de turismo daquela importante estancia climaterica, que se pretende levar a efeito integrada no programa das comemorações centenarias de 1940.

Sub-Secretariado das Corporações

Está em estudo o contrato colectivo de trabalho referente aos operarios da industria ceramica. Este importante diploma, que respeita a mais de 25.000 operarios de ambos os sexos, será assinado pelos representantes do Gremio Nacional dos Industriais de Ceramica e dos Sindicatos Nacionais dos Operarios Ceramicos.

Ministerio da Marinha

Foi aberto concurso para a construção de um novo cais no Arsenal do Alfeite e para o prolongamento da rampa de encalhe.

— Termina no dia 30 de abril o concurso para a construção de três submarinos, incluidos na segunda parte do programa naval.

Ministerio das Colonias

Foi exonerado de chefe do Estado Maior da colonia de Macau o sr. tenente-coronel Luiz Pinto Lelo.

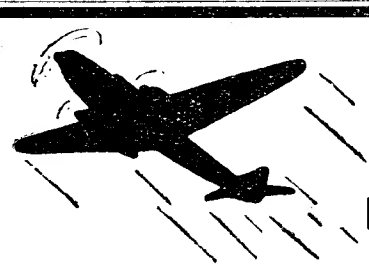
DISPENSARIO POLICLINICO

No proximo dia 26, pelos 10 horas, comemora-se o X aniversario do Dispensario Policlinico e é oferecido um bôdo a numerosos pobres. Agradecemos as senhas que nos fôram enviadas para os nossos pobres.

SERÃO DE ARTE

Organizado pela sr.ª D. Maria Amelia Teixeira, com a colaboração de diversos artistas, realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, um serão de arte com poesia e musica.

SALÃO DE CHÁ CHAVE D'OURO
Amanhã, 25: Grandioso baile da Mi-Carême, com a colaboração obsequiosa da
Grande Orquestra Aldrabofona
Traje de passeio Reservado o direito de admissão



CORREIO AEREO
SERVIÇO BI-SEMANAL
PORTUGAL - AMERICA DO SUL EM 48 HORAS
RESPOSTAS DENTRO DE UMA SEMANA
Aero - Portuguesa
33, R. Alecrim, — Telef. 2 3371
TODOS OS DOMINGOS A'S 8 E 15
para: Marrocos-Africa Ocid. Francesa-Guiné Portuguesa e Francesa-Libéria-Costa do Marfim e do Ouro, Angola e AMERICA DO SUL
ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 5 horas da manhã de Domingo
PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.
Deutsche Lufthansa A. G.
34, Aven. 24 Julho—Telef. 6 0343
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS
para Las Palmas, Bathurst e America do Sul
ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 7 horas da manhã de 5.ª feira
Serviço diario para Passageiros, Mercadorias e Correio entre **Lisboa-Berlim** com escalas em Salamanca, Marseille, Genève e Stuttgart
No Mesmo Dia

BOLSA DE LISBOA

24 de março

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3/4 T. 10.	940$00	—	940$00
Consolidado 4 °/o T. 10.	—	981$00	986$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	—	—	1.025$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	—	1.143$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.055$00	1.053$00	1.056$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	
Externas 1.ª série	1.642$00	—	1.641$00
Externas 1.ª carimbadas	1.662$00	1.662$00	1.663$00
Externas 3.ª série	1.65.$00		
Externas 3. carimbadas	1.765$00	1.760$00	1.770$00
Cautelas da 3.ª serie s/J.	152$00	152$00	152$50
Acções			
Esp.S.º e C. m. Lx.ª port.	747$00	745$00	—
Lisboa e Açôres port.	—	—	346$00
Ultramarino ep T. 10	—	21$60	
Portugal port. T. 5	1.042$00	1.040$00	1.015$00
Fidelidade	—		
Mundial	—	251$00	255$00
Nacional	705$00	—	
Pagres	—	—	
Aguas Lisboa port.	—	267$00	270$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	160$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	160$00
Cervejas Estrela	510$00	505$00	51 $00
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p.	386$00	385$00	387$00
Credito Predial	10$30	10$10	10$30
Gas e Electricidade	265$50	265$5	266$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	320$00
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	—	310$00
Industria Aliança	—	—	109$00
Portugal e Colonias	94$30	—	94$10
Nacional Navegação T. p.	161$00	163$50	164$50
Colonial de Navegação	—	48$00	
Portuguesa de Pesca	389$00	375$00	380$00
Ind. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos	367$50	367$50	368$00
Tabacos de Portugal	—	287$00	295$00
União Electrica Portug.	—	19.$00	195$00
Cassequel	231$00	233$00	236$00
Agricola das Neves	—	135$00	150$00
Agricultura Colonial	—	108$00	11.$00
Açucar de Angola	379$00	378$00	38 $00
Buzi 1.ª emissão T. p.	43$00	42$80	43$20
Ilha do Principe	151$00	150$00	152$00
Zambezia T. 5	—	15$20	15$50
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °/o	105$50	105$00	106$00
C. P. 6 °/o	181$00	183$5	185$00
C. P. 6 °/o Beira Baixa	—	183$50	185$00
Aguas Lisboa 4 1/2 ep.	—		82$00
Prediais 5 °/o 1933	—	85$00	—
Prediais 5 °/o 1937	—	84$50	—
Prediais 5 °/o 1932 1.ª	—	90$70	—
Prediais 6 °/o 1932 2.ª	—		92$00
Prediais 5 °/o 1934 1. 3.ª	90$80	90$50	91$00
Prediais 6 °/o 1934 4.ª/6.ª	—	90$50	91$00
C. N. I. Moagem 5 °/o T. p.	950$00	94$00	95$00
União Elect. Port. 5 °/o	—	106$00	107$00
União Elect. Port. 6 1/2 °/o	—		
Buzi 5 1/2 °/o T. p.	—	113$50	115$00
Buzi 6 1/2 °/o T. p.	—	117$50	118$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 85

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$15	110$19
New-York	23$51,6	23$52,9
Paris	$62,2	$62,3
Berlim	9$42.6	9$43,1
Amsterdam	12$48,3	12$49,0
Bruxelas	3$95,4	3$95,6
Roma	1$23.6	1$23,7
Zurich	5$29,6	5$29,9
Praga	—	—
Rio de Janeiro	1$37,6	1$37,7
Burgos (Espanha)	2$62,2	2$62'4
Libra ouro	—	—

Comunhão pascal

O sr. Cardial Patriarca preside á comunhão pascal colectiva dos homens catolicos da cidade de Lisboa, que se realizará no dia 26, na igreja de S. Domingos, ás 9 horas.

A Junta Diocesana da Acção Catolica do Patriarcado de Lisboa e as direcções das Associações dos Jurisconsultos e dos Medicos Catolicos, da Liga Operaria Catolica e das Obras Auxiliares da Acção Catolica convidaram todos os seus associados e em geral todos os homens catolicos da cidade de Lisboa a tomar parte no referido acto.

Estes chas sem rival são muito apreciados pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A' venda nos bons estabelecimentos de todo o pais.
Chá Li-Cungo
Preto e Verde
Qualidades de chá Extra-Fina
Contra a entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Cha Li-Cungo, preto ou verde, entregaremos UM LINDO BULE.
Companhia da Zambézia

LEIA O

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Temos de novo no Trindade «Aldeia da Roupa Branca». Volta a brilhar o sorriso de Beatriz Costa no «écran» mais popular de Lisboa. O filme português consagrado pelo publico e pela critica não quere sair do cartaz. Ainda há quem o não tenha visto. E enquanto Lisboa inteira não tiver admirado a mais bela realização do cinema português, a mais humana, a mais alegre e a mais popular, «Aldeia da Roupa Branca» manter-se-á no «écran», para deliciar todas as noites o publico numeroso que acorre ao Trindade, onde se exibe, a preços populares.

Berta de Bivar

A ilustre artista sr.ª D. Berta de Bivar acaba de retomar a sua vida de cantora interrompida ha anos para servir a arte dramatica nacional. Vai dedicar-se novamente ao professorado de canto, onde marcou um lugar inconfundivel e começou já os seus recitais na Emissora Nacional.

Com a orquestra Pedro Blanch, D. Berta de Bivar cantará esta noite na Sociedade de Geografia e amanhã na Sociedade Nacional de Belas Artes, canções premiadas nos jogos florais.

Esta noticia deve despertar um vivo interesse entre os muitos amadores do belo canto que têm pelas qualidades de D. Berta de Bivar uma velha e solida admiração.

Atrás do reposteiro

Os «Artistas Unidos» só amanhã estreiam no Apolo a nova revista «O João do Grão», em dois actos e quinze quadros, cujos titulos são: *Celeiro Municipal, Na tenda do Grão de Bico, Espantalhos modernos, Milho-Rei, Os amigos são para as ocasiões..., Bolero de Ravel, Entre as dez e as onze, Hino ao Sol, Café e mosca..., Café Madrid, No Arcadia, Sonambula, Retiro do Marialva, Adega Nacional e Vindimas de Portugal...!*

—O novo horario de trabalho não altera em nada, em materia de «matinées», o que já estava estabelecido, visto que, desde há anos, todos os artistas e coristas ganhavam 50 0/0 dos seus ordenados por esses espectaculos.

—No Teatro-Circo da Guarda estreia-se amanhã a «Embaixada da Alegria», que dali segue para Lamego, Viseu e Chaves.

—A peça sacra «Maria Madalena», em ensaios no Avenida, tem uma parte musical, sob partitura do maestro René Bohet e com coros especiais, que cantarão alguns numeros em cena.

—Foi eleito socio efectivo da Academia Brasileira de Belas Artes, do Rio de Janeiro, o cenografo português, Sousa Mendes.

—Está a trabalhar no norte do país um grupo constituido pelos artistas Maria Bravo, Rui Metelo e Alex e as discipulas Clea Rodrigues e Maria Amelia.

—Depois dos espectaculos do ilusionista Kassner, o Sá da Bandeira do Porto realizará até á Semana Santa programas de cinema.

—Representou-se ontem no teatro Sá de Miranda, em Viana do Castelo, a revista local, «Aí vai disto!», original do poeta Salvato Feijó, sobrinho do cantor das «Bailatas», Antonio Feijó.

—A actriz Maria Matos vai ser brevemente operada de apendicite pelo professor dr. Azevedo.

DOIS ANOS DE AUSENCIA

Francis e Ruth regressaram hoje

da sua «tournée» á America do Sul

A bordo do paquete alemão «Monte Sarmiento», chegaram hoje a Lisboa dois artistas que o publico português ainda não esqueceu: Francis, o nosso maior bailarino e o nosso melhor realizador, pelo gosto, pela audacia e pela cultura, e Ruth Walden, alemã de nascimento, sua «partenaire» ideal, pela soma de espiritualidade que o seu trabalho reune.

Depois de se desembaraçar dos numerosos amigos que o fôram esperar, Francis falou-nos da sua «tournée» á America do Sul, que se pode considerar triunfal:

— Saí de Lisboa exactamente ha dois anos com destino ao Rio de Janeiro. Ali trabalhámos no teatro Municipal e demos diversos recitais, sempre com o mais lisonjeiro exito. Tanto a colonia portuguesa como os brasileiros e os estrangeiros fizeram-nos, em todas as exibições, um acolhimento enternecedor. Trabalhámos igualmente no «grill-room» do Copacabana Palace. Depois, fômos a São Paulo — onde nos exibimos no teatro Municipal — ao Rio Grande do Sul, a Paraná, a Santa Catarina. E de toda a parte só trazemos boas recordações...

— Fôram tambem á Argentina?

— Em Buenos Aires, fômos contratados, por indicação da grande Berta Singerman, que nos conhecera em Lisboa, para as festas do primeiro aniversario do Grande Teatro da Opera, do empresario Lococco. Resultado: ficámos ali duas semanas e o mesmo empresario contratou-nos para o cinema Pueyrreon, onde trabalhámos uma semana.

— Sempre de boa harmonia com a Ruth?

— Sempre — a-pesar das intrigas...

— Durante a sua estada na America do Sul, viu alguma coisa que o impressionasse e que pudesse influenciá-lo, na sua arte e na sua maneira de apreciar os problemas artisticos?

— O Rio de Janeiro é um grande meio. E a-pesar-de as ultimas temporadas, em materia internacional, terem sido fracas, trabalhou lá uma companhia italiana de comedia que me impressionou muito: a de Bragagla. Bom teatro!

Francis recordou-nos, sensibilizado, a atitude da Imprensa do Brasil e da Argentina, especializando um artigo do professor Paul Vanorden Shaw, da Universidade de São Paulo, intitulado «São Paulo e Shakespeare», em que se diz: «Gostei, gostei e aprendi muito, no recital do sr. Francis Graça», artigo que foi publicado no «Estado de São Paulo», e outro do «Globo», do Rio, em que se afirma que aquela embaixada de arte «merecia um amparo oficial da sua terra», bem como uma cronica do grande poeta Guilherme de Almeida, intitulada «A folha, Francis, Ruth e eu».

FRANCIS

«Em resumo: encontrámos, tanto no publico como na Imprensa, por toda a parte, as portas abertas. E conseguimos um exito brilhante para a arte portuguesa, porque português era quasi todo o nosso repertorio.

— Projectos?

— Trago muita coisa na cabeça. Mas isso depende do ambiente que encontrar, mais do que de mim. Depende das condições que me criarem, para poder realizar o que posso fazer. Interessam-me muito o teatro e o cinema — mas a dansa é a minha arte... Uma coisa, porém, lhe garanto: é que não estou disposto a andar pelas ruas de Lisboa — á espera de que me contratem...

—o-o-o—

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

Novidades CINEMATOGRAFICAS

As aparencias enganam

Titulo sugestivo é este, dado a um dos mais perfeitos e sugestionantes trabalhos do grande actor Raimu e que em breve vamos apreciar na tela dum dos cinemas da Baixa.

«Grisbouille» é o titulo original do filme que foi baptisado entre nós com o de «As aparencias enganam». A historia que nos é contada através desta produção é profundamente humana, mas dum realismo que não choca. Apenas vemos, sentimos, reflectida nessa historia a verdade da vida, com uma coincidencia de factos que nos levam muitas vezes a duvidar das pessoas e dos seus sentimentos, sem que haja razão para isso.

Quantas vezes na vida real, na vida da sociedade, em todas as classes, as aparencias nos levam a julgar mal de A ou de B e, afinal, ao fim de algum tempo, verificamos termo-nos enganado! Quantas vezes atribuimos a este ou áquele um acto que nos molesta ou prejudica e, anos volvidos, constatamos que esse alguem que supuzemos nosso inimigo, nada fez contra nós!

«As aparencias enganam» tem em Raimu um colossal interprete e, ao seu lado, no papel principal, uma grande vedeta: Michéle Morgan.

Vimos este filme em Paris e sofremos uma impressão que dia a dia se confirma: a de que o cinema francês está alcançando um nivel superior, ultrapassando o americano, relegando-o para segundo plano, pois não bastam os grandes «decors», a riqueza dos cenarios e da indumentaria para categorizarem os filmes. E' preciso que neles haja arte; arte feita de verdade que o publico sinta.

E' essa a principal caracteristica de «As aparencias enganam».

Rapazes modernos

Ligado a este filme está o nome de Ray Ventura, a cabeça da celebre orquestra que tem feito delirar Paris e que em todas as cidades onde se apresenta entusiasma as multidões.

Ray Ventura, com Cordy, Lucas Gridoux, Jimmy Gaillard, Micheline Cheirel, Mona Goya e Alice Tissot, constituem um grupo de alegria, de vida, de movimento, de graça, que cria no publico uma disposição de optimismo que o leva a simpatisar primeiro e adorar em seguida aquele filme que lhe mostra o lado agradavel da vida, entre anecdotas e linda musica.

«Rapazes modernos» é uma produção feita para nos distrair, para nos fazer esquecer as contrariedades da vida, os insucessos, as desilusões, as dificuldades. A mocidade que salta naquele filme, a alegria que nele paira, os sorrisos que lhe dão côr e alacridade, tudo isso concorre para preferirmos este filme a qualquer outro de complicado entrecho quando temos em vista ir ao cinema para recreio, para distracção, para esquecermos a luta dum dia e nos prepararmos para a luta do dia seguinte.

Sergio Panine

Poucas pessoas haverá que não conheçam o romance de Georges Onhet que tem este titulo.

Compreende-se que esta obra tenha apaixonado os realizadores de cinema, porque poucas se prestam como esta a construir um grande filme. Charles Méré e Paul Schiller, em colaboração, arcaram com a responsabilidade e conseguiram isto: um filme estupendo!

A' cabeça da interpretação dois nomes da maior grandeza: Fraiçoise Rosay e Pierre Renoir.

Isto basta para nos assegurar um exito invulgar porque este filme possui todos os requisitos para marcar uma grande posição: um argumento optimo, uma interpretação estupenda, um realizador de grande classe.

Se «Sergio Panine» apaixonou toda a geração contemporanea como romance de Georges Onhet, é de crer que como filme, como imagens vivas e falantes, o valor da obra se multiplique.

O sucesso em França foi colossal. Entre nós não deve ser inferior.

Michéle Morgan

O nome desta artista não venceu só no estrangeiro, tambem entre nós Michéle Morgan obteve um lugar primacial de primeira grandeza entre as modernas vedetas. E' indubitavelmente, hoje, um grande valor no «écran». A sua figura, a sua linha, a sua máscara, as suas qualidades histriónicas, a sua arte e até o seu encanto pessoal, tudo isso faz de Michéle Morgan uma aritsta que dá aos filmes em que figura uma categoria invulgar.

Michéle Morgan aparece em breve no «écran», em Portugal, no filme «As aparencias enganam».

TRINDADE HOJE ás 9,30 horas
Para que o publico veja Com a melhor projecção e o melhor som
ALDEIA DA ROUPA BRANCA
O grande filme de Chianca de Garcia com **BEATRIZ COSTA**
Preços populares: poltronas e 1.º balcão 6$60; 2.º balcão, 4$00; 3.º balcão, 3$00; geral 2$50, e frizas e camarotes, 25$, 20$ e 15$00
Domingo: «matinée», ás 3 1/2 e «soirée», ás 9 1/2 horas

APOLO — AMANHÃ
Duas sessões: A's 9 e ás 11 horas
«ARTISTAS UNIDOS» APRESENTAM:
O João do Grão
Revista popular em 2 actos e 15 quadros, de «TRES ABEXINS»

VARIEDADES
HOJE E TODAS AS NOITES A's 8,30 e 11 horas
A revista-maravilhosa de 1939
EH! REAL!
A revista triunfante de **BEATRIZ COSTA**
Domingo: «Matinée» e duas sessões

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — HOJE, às 2 e 15 — Telef. 2717 — 2.ª semana — O sensacional exclusivo **MARIA ANTONIETA** com Norma Shearer e Tyrone Power

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30 — **O caminho da vida** com Ruby Keller e Ann Shirley

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283 — **PALACIO** A's 21 e 30 Telef. 4 7163 — **Carta de apresentação** com Adolphe Menjou, Andrea Leeds, George Murphy e o boneco Charlie

TERRASSE Tel. 2 9017 — **Vencedores olimpicos** A mulher que destruiu Salonica

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595 — **A LUZ DA VIDA** com Erol Flynn e Annita Louise

POLITEAMA A's 21 e 30 Telef. 26305 — **Setima esquadra** com Pat O'Brien e Humphrey Bogart — **Dá-me o teu coração** com Kay Francis

CAPITOLIO Telef. 2 7493 A's 21 — **Ultimatum** — **Vida de Boémia**

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — **Branca de neve e os sete anões** — **Almoço para dois**

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768 — ESTREIA — **Companheiros de rua** com Wallace Beery e Uickey Rooney — COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — **VIRGEM LOUCA** com Annie Ducaux e Victor Francen — **Em hastes limpas** com Simão da Veiga

PARIS A's 20 e 30 — **O Processo Lafarge** — **O mais forte**

LYS Tel. 48560 — **Olimpiadas--2.ª jornada** — **Ruas de Nova York**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Valsa Eterna**

TAVOLA REDONDA

Vedêtas e Venêtas

Divertem sempre certas qualidades de ciume...

Josefina Baker passou por aí, o Felix Correia passeou com ela, outros jornalistas fizeram o mesmo. Mas o «Noticias» tinha privilégio, e na manhã seguinte disse-nos que ela se entregara á sua hospitalidade. (Esta consou, segundo normandos da primeira pagina, de bacalhau guisado, provavelmente com batatas, numa casa de pasto do Bairro Alto).

Não sei bem de que nasceria esse exclusivismo um bocadinho ingénuo. Talvez de o jornal estar quasi a instalar-se na mesma artéria onde vai desembocar a rua das Pretas. Ou talvez por se tratar de uma vedeta Baker; «Baker», se não me engano, quere dizer «padeiro»; e nisto de padarias, o nosso velho «Noticias» não gostaria de ver os seus créditos em mãos alheias.

Porisso lhe chamou «ardente, impulsiva e afectuosa»; porisso termina o seu relato dizendo as alegrias de a ver «na plena expansão do seu temperamento exuberante», e de «experimentar o seu cálido encanto...».

Juro que não recorto essa passagem com as tesoiras da inveja. São circunscritas as minhas aspirações de pôr o branco no preto. E até felicito o «reporter». O jornalismo não seria humano, se a primavera lhe passasse despercebida; já agora, a bem da classe e por honra da firma, façamos votos por que as impressões de Josefina—repudiada por Napoleão e pela America do Norte—fossem entre nós correlativas das que deixou.

Um contraste se nos impõe, sob outro aspecto.

Ha poucos dias, soubemos que Maud Loty, arruinada, fôra expulsa de casa. Muitos portugueses não conheciam Maud Loty. Na Brasileira supunha-se que ela era filha de Pierre Loti, e talvez fôsse, mais ipsilão menos ipsilão. No Café Chiado, povoado de trocadilhistas mais frios, dizia-se que a penuria atacara a Maud porque esta, coitada, passara de Maud.

Por mim, neste recanto onde trato de não ser triste, anoto o contraste entre os destinos dessas duas mulheres. Maud Loty, Josefina Baker, claro-escuro das notoriedades iguais, alcatruzes da mesma nora...

E a que hoje ri, e canta, e tem casacos de 50 contos, secretarias bonitas, predios em Paris, dinheiro nos Bancos,—é justamente aqueles que, se o desino fosse coerente, andaria de tanga...

FRADIQUE

Passa esta noite no Tejo

o proprietario da «Gazeta de S. Paulo»

DR CASPER LIBERO

A bordo do pequete alemão «Cap Arcona»—que deve atracar ás 22 horas, vindo da America do Sul, para os portos do norte da Europa, ao cais de Alcantara—passa em Lisboa um brasileiro ilustre, que já esteve diversas vezes em Portugal: o sr. dr. Gasper Libero, proprietario da «Gazeta de S. Paulo», o maior vespertino paulista.

NA IGREJA DA SENHORA DE FATIMA

Uma audição de musica sacra

que está a despertar um grande interêsse

O que nos disse o dr. Josué Trocado

No proximo domingo, pelas 21 e 30, realiza-se na igreja de Nossa Senhora de Fátima, na avenida de Berne, uma notavel audição de musica sacra, sob o patrocinio do sr. Cardial Patriarca — que permitiu, excepcionalmente, que esta festa se fizesse num templo, porque o seu produto será empregado integralmente na construção duma nova igreja no Entroncamento—e promovida pelas seguintes senhoras: madame Mameli, esposa do sr. ministro de Italia; D. Beatriz Pinto Gonçalves, D. Branca de Sommer de Andrade, condessa de Murça, condessa de Sabugosa e de Murça, condessa da Torre, condessa de Vil'Alva, D. Josefina Morales de los Rios Frois, D. Maria Alves Campos Trocado, D. Maria da Graça Trigoso de Siqueira, D. Maria Isabel Falcão Trigoso de Siqueira, D. Teresa de Siqueira da Cunha (Olhão) e viscondessa de Merceana.

A comissão pede a todas as pessoas que receberam bilhetes pelo correio e que não os desejem aceitar o favor de os devolverem com urgencia, visto haver grande procura. Durante o dia de domingo, os bilhetes vendem-se e carimbam-se na praça Rio de Janeiro, 27 (telefone 2 1577)—e até lá, nas casas Sasseti, rua do Carmo, 56, e Valentim de Carvalho, rua Nova do Almada, 97. O trajo para os homens é de passeio; mas, como a audição é num templo, pede-se ás senhoras que levem mantilhas.

Ouvindo o dr. Josué Trocado

Soubemos que «a alma» desta iniciativa, como de tantas outras do mesmo genero, era o distinto professor do Liceu de Pedro Nunes, sr. dr. Josué Francisco Trocado, artista apaixonado a quem se deveu a criação do Orfeão Poveiro. E resolvemos ir ouvi-lo, na sua linda casa cheia de provas da sua invulgar sensibilidade, em frente dum retrato do sr. dr. Oliveira Salazar, feito em conchas pelos bravos poveiros, como sinal de agradecimento pela construção do porto de abrigo da Póvoa do Varzim.

O sr. dr. Josué Trocado dispunha-se a sair, para um ensaio. Estava já de batuta na mão—um pequeno junco cheio de inscrições que recordam que com ele foram regidas, entre outras, as festas sacras da inauguração da igreja da Murtosa, dos centenarios de Santo Antonio e de Nun'Alvares e o sarau de São Carlos, em 1933. Como nestas ultimas, o côro, de cêrca de cem vozes, é composto por seminaristas e alunos das Oficinas de S. José. Eis o que nos disse aquele verdadeiro «carola» pela musica:

—A audição de musica sacra no proximo domingo constará dos três generos de musica aprovados pelo «motu proprio» do papa Pio X.

—Pode dar-me alguns pormenores sobre esse concerto?

—Não se trata dum concerto, da execução de musicas de caracter romantico, como os «requiems» de Berlioz, de Mozart ou de Verdi, mas sim —e num ambiente que até exclui os aplausos—dos referidos generos de musica. Começaremos pelo canto gregoriano (segundo o mesmo «motu proprio» o canto oficial da Igreja Catolica e o modelo de toda a musica sacra). Este canto basta-se a si proprio, dizendo-se até que o melhor «acompanhamento» para ele é não o ter... O judeu Halevy, falando do assunto, diz não compreender que, tendo os padres católicos o canto gregoriano, admitam outros nas suas igrejas...

—Essa parte não será, pois, acompanhada?

—Provavelmente não, ou só em parte. Cantar-se-á nesta parte: «Kyrie eleison», canto neumático do seculo XIII; «Responsorio das matinas de Sexta Feira Santa; «Homo quidam», motete eucaristico; «O quam lorificat»,

Dr. Josué Trocado

hino mariano antigo. Do canto gregoriano nasceu a polifonia classica que é tambem admitida nas igrejas e que ostenta todas as riquezas contrapontisticas. Nos seculos XVI e XVII, tivemos insignes cultores deste genero. Por isso se resolveu dar nesta audição trechos de contrapontistas portugueses, como el-rei D. João IV, de quem se cantará o gradual «Adjuva nos», frei Manuel Cardoso (a quem D. Francisco Manuel de Melo chamou «um dos mais grandiosos sujeitos que a Musica portuguesa produziu», e de quem se cantará «Angelus suis»), Diogo Dias Melgás (ou Melgaço), de quem se executará «Honora Patrem et Matrem», Duarte Lobo, de quem se cantará «Vidi Aquam». Estas obras são de grande valor, e nada inferiores ás de Vitoria (ou Palestrina). O terramoto deu cabo de muita coisa, mas ainda se salvaram muitos trabalhos notaveis. Na terceira parte, executam-se quatro trabalhos de autores contemporaneos, tambem no estilo permitido pela Igreja: «O' meu Jesus, perdoai-nos!», (Jaculatoria de Fátima), da minha autoria; «Salvé Regina», do padre Pascal Piriou (em estilo livre); «Haec dies», antifona pascal do professor Filipe Rosa de Carvalho—uma obra admiravel—; e «Gloria in excelsis», da «Missa Gloriosa» de Frederico Candaira, a três vozes desiguais.

E, depois de nos revelar este interessante programa, acentuou:

—Como vê, houve um criterio liturgico e a preocupação de criar um ambiente proprio de recolhimento espiritual.

Outros pormenores interessantes:

—Antes de cada parte, o professor Rosa de Carvalho executará no orgão três trechos: a fuga triplice, a 5 vozes Mi bemol, de J. S. Bach; «Verso» sobre o «Ave Maris Stella», do padre Manuel Rodrigues Coelho, outro português desconhecido (15-?-16?). (Uma das riquezas do orgão daquele templo é poder constituir as tonalidades dos orgãos antigos); «Introdução e allegro vivace» (1.ª sonata), de Don G. Pagella. E no final da audição será reconduzido o Santissimo para a igreja, sendo, durante a benção, cantado o motete eurarístico «Ave verum» e um «Tantum ergo» mosárabe, chamado «Hispanus» e que parece português.

ANA PAULA

Perfil duma lisboeta

A Parceria Antonio Maria Pereira, não podendo satisfazer os inumeros pedidos que de toda a parte lhe chegam deste já celebre romance de Joaquim Paço d'Arcos, comunica que, dentro de dias, deve ser posta á venda a terceira edição (6.º a 8.º milhares).

No Porto

A primeira sessão

de trabalhos do Congresso de Transportes

PORTO, 24—Iniciaram-se hoje os trabalhos das varias secções do Primeiro Congresso Nacional de Transportes, que funcionaram nas dependencias do Palacio de Cristal.

Neles tomaram parte muitos congressistas.

Na secção «Caminhos de ferro» presidiu o sr. engenheiro Luiz Vanzeler Cabral e serviram de relatores os srs. engenheiros Branco Cabral e Mateus Gregorio da Cruz.

Foram discutidas, na generalidade, todas as teses referentes a esta secção. Na discussão tomaram parte os srs. engenheiros Cancela de Abreu, Pina Cortes, Vasconcelos Porto, Manito Torres e Joaquim Ferreira de Sousa. Foram aprovados as conclusões finais.

A' secção de «Aviação» presidiu o sr. tenente-coronel Pinheiro Correia, relator de varias teses, as quais foram aprovadas por unanimidade, assim como as suas conclusões finais.

Foram tambem aprovados votos de saudação ao Aero Clube do Porto e Liga da Iniciação e Propaganda da Aviação.

Foi guardado um minuto de silencio pela morte do alferes-aviador Barão da Cunha.

Na secção «Automobilistica» presidiu o sr. dr. Mario Madeira, sendo relatores os srs. dr. Sacramento Monteiro e Alberto Toste.

Foram aprovadas varias teses.

Na segunda parte dos trabalhos foi abordado o problema do carburante nacional e sua solução, na paz e na guerra.

Formularam-se, a esse respeito, varios votos e sugestões para serem apresentados ao governo.

Foi aprovado um voto de louvor ao engenheiro Mancelos pelo seu trabalho sobre o carburante nacional.

A' secção de «Navegação» presidiu o sr. Sebastião Rego, sendo relator o sr. dr. Adelino Lobo.

Foram aprovadas algumas teses com as suas conclusões gerais.

A' do «Turismo» presidiu o sr. Raul Esteves dos Santos, servindo como relator o sr. Luiz Lupi. As teses apresentadas foram aprovadas bem como os votos finais.

A' tarde continuaram os trabalhos das varias secções.

Os «Amigos de Lisboa»

vão instalar-se no Chiado

O Grupo «Amigos de Lisboa» arrendou o andar nobre do predio da rua Garrett, n.º 56, em cujos baixos está o Café Chiado, e no primeiro andar os «ateliers» Duarte.

O amplo andar onde se instala o Grupo «Amigos de Lisboa» tem estado ocupado pelos escritorios da Fosforeira, que vai sair.

Este predio, hoje propriedade do sr. Carlos de Almeida, é o mais representativo de todo o Chiado; data do final do seculo XVIII e pertenceu ao famoso marquês de Niza, cujos salões do andar nobre foram exactamente os frequentados pela melhor sociedade do tempo, fidalga, literaria e boémia.

O Grupo «Amigos de Lisboa» projecta a reintegração do interior deste pavimento, tão lisboeta, e ali instalará a sua biblioteca e sala de conferencias.

A Academia da Italia

presta homenagem a Portugal

O presidente da Academia de Italia e do Senado italiano, sr. Luigi Federzoni, é uma das individualidades que mais têm timbrado em associar o seu excepcional prestigio á causa da amizade luso-italiana, cujas demonstrações jámais foram tão frequentes e valiosas como de ha treze anos a esta parte. A tais demonstrações uma sobremaneira eloquente virá em breve ajuntar-se, pois que aquela alta personalidade teve ha dias com o nosso representante em Italia, prof. dr. Lobo de Avila Lima, a penhorante deferencia de lhe comunicar que a Academia de Italia vai consagrar a Portugal uma monografia especial, versando os capitais aspectos da vida do nosso país, cujo estudo é confiado a muitos dos seus mais categorizados membros.

O TRATADO LUSO-ESPANHOL

A Espanha não esquece

o apoio decidido que deve a Portugal

diz-nos o ministro da Fazenda

BURGOS, março. — O tratado de amizade e não-agressão assinado entre Portugal e Espanha continua a ser tema de artigos de fundo e cronicas radiofonicas em que o facto é justamente festejado. O embaixador de Portugal, sr. dr. Teotonio Pereira, que ontem saudámos, veio de San Sebastian e Burgos e teve com o ministro das Relações Exteriores, general Jordana, uma amistosa entrevista em que mutuamente se felicitaram pelo êxito comum.

O grande amigo de Portugal que é o sr. D. André Amado, ministro da Fazenda de Espanha, que ha dois dias nos concedeu uma entrevista, teve hoje a amabilidade de nos enviar a seguinte impressão, devidamente autografada:

«*O tratado de amizade e não-agressão assinado entre Espanha e Portugal foi acolhido no meu país com vivissima satisfação. O movimento que o generalissimo Franco acaudilha encontrou em Portugal, desde que se iniciou, um apoio decidido que nunca esqueceremos, os espanhois. Como não recordar com vivissima emoção as facilidades que achei na capital portuguesa nos primeiros dias de agosto de 1936, quando de Burgos me trasladei a Lisboa para o cumprimento duma missão relacionada com a nossa causa! Por isso, no tratado recentemente assinado quero vêr mais do que uma logica protecção de interêsses, uma consolidação sincera de afectos. Sejam, pois, estas linhas expressão do agradecimento que um espanhol guarda á nobre Nação portuguesa e da admiração que por ela sente.*»

Os pombos do Corpo Santo

Ainda não foram retirados os pregos que encimam a fachada da igreja

A-pesar-de terem sido intimados, pela Camara Municipal, para mandar retirar imediatamente os pregos que encimam a fachada da igreja do Corpo Santo, os padres ingleses, a cargo de quem está o templo, ainda não se resolveram a cumprir aquela intimação. A barbaridade para a qual pedimos providencias, cometida contra os pombos que ali pousavam habitualmente, continua, mesmo contra as determinações das autoridades portuguesas.

Depende agora da Camara Municipal fazer cumprir o seu mandado ou sujeitar-se ao vexame de vêr as suas ordens desrespeitadas por aquela comunidade, que parece ter mais de religiosa do que de cristã.

O PORTO pelo telefone

Governador geral de Angola

PORTO, 24. — O governador geral de Angola, dr. Manuel Marques Mano, aceitou o convite que lhe foi feito pela Associação Industrial Portuense para visitar a região fabril do Norte. Está a ser organizado o programa de propaganda e recepção.

«Negocio» de azeite

Foi preso Francisco Alves Ferreira, o «Ferreira das barbas», comerciante, acusado de haver defraudado a firma Santos Gonçalves, Limitada, de Alferrarede, em três bidões de azeite no valor de 12.500$00. O incriminado, que conta 43 prisões, teve como cumplice nesta burla Rafael Amarante Pereira dos Santos, actualmente no Brasil.

O agressor do dr. Egas Moniz

não foi hoje examinado

Em virtude do sr. dr. Sobral Cid se encontrar ainda retido no leito, em consequencia do desastre que sofreu, não se realizou hoje a continuação do exame psiquiatrico que estava a ser feito ao engenheiro silvicultor Oliveira Santos.

O estado do ilustre enfermo continua estacionario, não se tendo registado por emquanto melhoras satisfatorias.

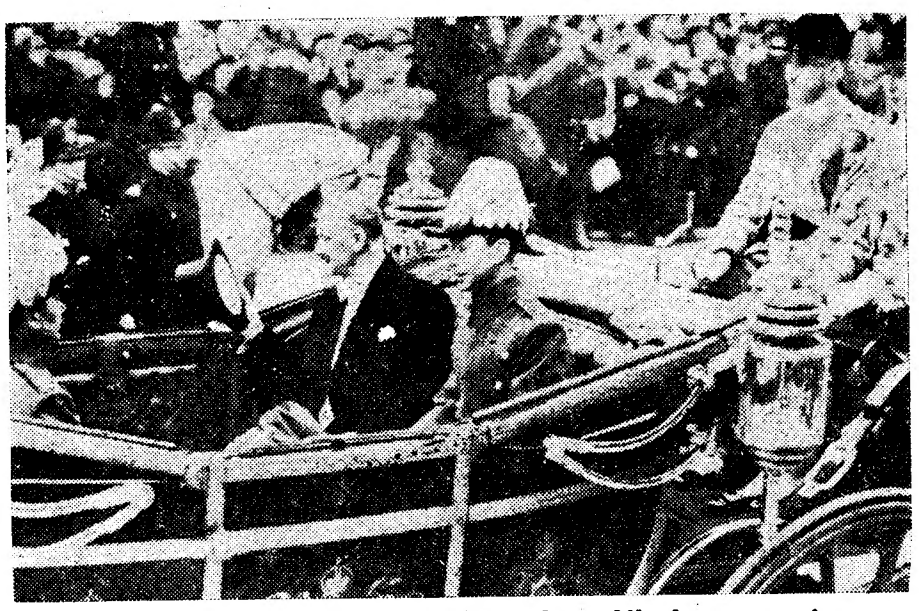
Cardial Patriarca de Lisboa

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardial Patriarca de Lisboa, embora continue guardando o leito, por motivo do ataque de gripe que teve, sentiu-se hoje melhor.

AS RELAÇÕES FRANCO-BRITANICAS

Lebrun deixou hoje Londres

Os inglêses dispensaram-lhe uma despedida entusiastica



O presidente Lebrun, ao lado do rei Jorge VI, durante a viagem do primeiro á capital inglesa

LONDRES, 24—Como a partida de Lebrun e de sua esposa tinha caracter particular, foram retiradas as decorações e bandeirolas que ornamentavam a estação de Vitoria. Como por ocasião da chegada do chefe de Estado francês, havia apenas tapete encarnado que cobria o cais da estação que dá acesso ao interior. Na sala de honra havia plantas verdes e flores.

O sol brilhava intensamente quando começaram a chegar as primeiras personalidades que eram saudadas pelas aclamações de cêrca de 20 mil pessoas que, na rua e nas janelas dos edificios da vizinhança, aguardavam a passagem dos chefes de Estado. A's 9 e 40 horas, chegaram á estação Bonnet e o embaixador de França em Londres. Cinco minutos mais tarde chegou Chamberlain, no seu automovel, e a seguir Halifax. A's 9 e 50 chegaram Lebrun e a esposa, acompanhados pelos reis de Inglaterra e pelas princesas Isabel e Margaret Rose. A' chegada, a multidão manifestou-se duma forma particularmente calorosa.

Depois de terem atravessado a sala de honra, Lebrun e sua esposa, assim como o sequito, despediram-se dos soberanos ingleses, aos quais exprimiram pela ultima vez a sua gratidão pelo acolhimento que lhes foi dispensado e apresentaram igualmente os seus agradecimentos ás pessoas que os acompanharam durante a sua estada em Londres.

A's 10 horas o comboio pôs-se lentamente em movimento. O Presidente Lebrun, á janela da sua carruagem, dirigia um gesto de despedida ao rei e á rainha. Antes de sair do palacio de Buckingham, o Presidente da Republica francesa entregou ao rei Jorge uma estatua equestre de Jorge V e á rainha, uma taça de cristal.—(H.)

PARIS, 24.—O presidente da Republica e sua esposa chegaram a Calais ás 12 e 55.—(HDavas).

Protecção ás raparigas

As festas do aniversario

Terminam amanhã, na sede da Casa de Protecção da «Associação Catolica Internacional para Obras de Protecção ás Raparigas», na Costa do Castelo, 45, as festas comemorativas das suas «Bôdas de prata».

Hoje, ás 15 horas, houve pratica pelo assistente nacional sr. padre Julio Marinho, seguida de benção do Santissimo Sacramento.

A's 16 horas, começou mais uma sessão de estudo, em que o sr. dr. Fernando de Melo Correia e a sr.ª D. Mariana Benedita Ferrari de Melo Correia falaram, respectivamente, de «Trafico das brancas» e de «Casas de Repouso», seguindo-se uma reunião das dirigentes das juntas diocesanas e das presidentes das secções especializadas, sob a presidencia do assistente nacional.

Amanhã, ás 16 horas, realizar-se-á a sessão solene de encerramento, na qual falarão as sr.as D. Maria Mendonça, D. Maria Joana Mendes Leal e D. Maria de Jesus Lamego.

O PORTO DE VIANA DO CASTELO

será inaugurado este ano

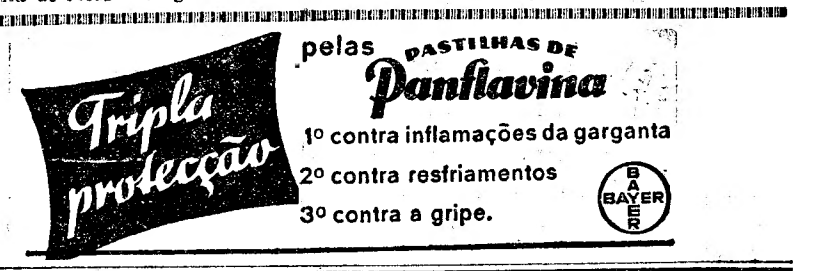
O novo porto de Viana do Castelo, importante melhoramento levado a cabo pelo Estado Novo, está prestes a ser concluido, valorizando extraordinariamente toda a região nortenha que o utiliza.

As autoridades locais, tendo á frente o respectivo governador civil, sr. capitão Rogerio Ferreira, estão a preparar o programa festivo de tão util empreendimento, para o que contam com o inteiro aplauso dos vianenses.

Presidirá á sessão o sr. Presidente da Republica, que será acompanhado por alguns ministros, entre os quais os da Marinha e das Obras Publicas.

Por essa altura irá a Viana uma esquadrilha de torpedeiros, entre os quais o «Lima», ao qual senhoras de Viana do Castelo oferecerão a bandeira de combate.

A inauguração do porto coincidirá com as festas da Agonia, pelo que a cidade deve ser visitada nessa altura por milhares de forasteiros.



AVENIDA — TODAS AS NOITES A's 9 1|2 horas
«O SACRIFICADO» Peça social de costumes
Magistral realização da «Companhia Teatral Portuguesa»

CASO DE POLICIA

UM AUTOMOVEL

historico abandonado no Torel

O velho *Hudson-150*, que fez serviço aos primeiros presidentes da Republica, está abandonado na garagem da P. I. C., no Torel. Para o tempo era um carro lindissimo, podendo-se até dizer que a sua vida está ligada á historia. Levou muitas vezes o chapeu alto do dr. Manuel de Arriaga a festas, inaugurações, paradas, sessões solenes, etc., e depois, o sr. dr. Antonio José de Almeida, com a sua casa militar, chamarrada de oiro, por vezes, atravessando as arterias da cidade, outras, rapido, fulgurante, aqui e ali para chegar a tempo duma conciliação politica.

E' um automovel de *carrosserie* alta, pintado de vermelho escuro, com largos envidraçados, bons estofos e ainda com o porta-bagagens no tejadilho. Até 1926, o velho *Hudson-150* cumpriu, bizarramente, a sua missão presidencial, ou antes, ajudou-a, sem nunca ter uma *panne*, nem cometer uma inconfidencia. Nessa data foi entregue á Policia de Investigação, não porque tivesse atropelado ou morto algum transeunte, mas porque estava já um pouco cansado, embora mantivesse, com orgulho, as linhas caracteristicas de carro de luxo. O sr. dr. João Eloy serviu-se dele muitas vezes, aproveitando-o em algumas diligencias, algumas bem importantes, como as da burla do Angola e Metropole.

A certa altura adoeceu. Foram chamados alguns «clinicos» abalizados, mas pediram 13 contos para o restabelecer. Não valia a pena. Encontra-se agora a um canto da garagem, tropego, enferrujado, recordando, talvez, o seu glorioso passado.

E' este o unico automovel que a Policia de Investigação possui.

A procissão do Senhor dos Passos

em Santos-o-Novo

No côro do antigo mosteiro das Comendadeiras de Santos-o-Novo, realizou-se hoje a procissão do Senhor dos Passos, á qual assistiram numerosos fieis.

A imagem do Senhor dos Passos, que esteve exposta á veneração dos fieis, desde ontem até hoje, ás 16 horas, deu a volta aos claustros.

O pequeno andor estava lindamente ornamentado com flores. Os componentes da irmandade e pessoas em destaque da freguesia pegaram nas varas e no andor. Conduziu o santo lenho, sob o palio, o prior de Santa Engracia, reverendo José dos Anjos Gaspar Borges, que, após a procissão, celebrou o «miserere». Os fieis acompanharam a procissão em grande numero.

A' entrada do mosteiro, foi depois inaugurada uma quermesse cujo produto reverte a favor da manutenção do culto naquele templo.

Foi hoje ratificado

o acôrdo comercial entre Portugal e Cuba

Hoje, ás 16 horas, foi ratificado, no ministerio dos Negocios Estrangeiros, o acôrdo comercial entre Portugal e Cuba.

Por parte de Cuba, assinou o respectivo ministro, sr. dr. Francisco de Arce, e por Portugal, por delegação do sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, o secretario geral do ministerio, sr. embaixador Luiz Teixeira de Sampaio.

Contrabando de aguardente

Um processo em que as fianças se elevam a 7.300 contos

Ha tempos, foram multados cêrca de 40 lavradores, por contrabando de aguardentes, no Porto, em Vila Nova de Gaia e no Bombarral, os quais responderam todos no mesmo processo.

O total das fianças é de 7.300 contos e duas delas elevam-se a 800 contos.

Pelo Tribunal de Inspecção de Generos Alimenticios foram expedidos mandados de captura para os individuos que não se afiançaram no prazo indicado.

O «Yankee Clipper»

só descola amanhã

BALTIMORE, 24.—A «Pan-American Airways» apuncia que o vôo transatlantico do «Yankee Clipper», que devia efectuar-se hoje, foi retardado para sabado, a-fim-de permitir que se ultimasse a afinação daquele hidroavião gigante.—(Havas).

Carreiras de electricos
para operarios

A Junta de Freguesia do Lumiar, em colaboração com as da Ameixoeira, Charneca, Campo Grande e S. Sebastião da Pedreira e respectivas comissões da União Nacional enviou uma exposição á Companhia Carris de Ferro de Lisboa, solicitando o estabelecimento da tarifa para operarios na carreira de carros electricos dos Restauradores ao Lumiar, carreira que serve a maior parte das areas destas freguesias, cuja população está computada em 80.000 habitantes. O estabelecimento desta tarifa, para o que foi tambem solicitado o apoio da Camara Municipal, da Comissão Central das Juntas de Freguesia e da Comissão Concelhia da União Nacional viria beneficiar extraordinariamente o povo desta zona da cidade que, em grande parte, é constituido por operarios e trabalhadores, para os quais é hoje quasi proibitivo o uso de carros electricos. Os signatarios da exposição aguardam que a Companhia Carris de Ferro de Lisboa estenda a esta parte da cidade o beneficio de que já estão gozando outros aglomerados da capital.

Invalidos do Comercio

Reuniu-se, no salão da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, a assembleia geral dos Invalidos do Comercio, para apreciar o relatorio referente á gerencia de 1938.

Da referida aprovação resultou terem sido nomeados, por aclamação, socios honorários os srs. Antonio Casanova, Alberto Baptista Alvares e Amador Augusto Lavadinho, constituintes da comissão de socios que levou a efeito a construção da Casa de Repouso, e o sr. Francisco Manuel da Costa, que, em sucessivas direcções, desempenhou o lugar de tesoureiro.

Pelas suas dadivas em numerario receberam tambem a consagração como socios beneméritos o Gremio dos Industriais Descascadores de Arroz, de Lisboa; a firma M. Pinheiro Ribeiro, L.da e os comerciantes lisbonenses srs. Manuel Henriques de Carvalho, Antonio Tadeu, José Freire da Cruz, Joaquim Rodrigues Simões e João Carlos Henriques.

Ao votar-se a conclusão do mesmo relatorio, referente á Imprensa a assembleia manifestou-se com calorosos aplausos aos jornais e aos jornalistas portugueses.

Jogos Florais academicos

No Liceu de Gil Vicente realizou-se hoje uma sessão solene para distribuição de premios dos Jogos Florais academicos.

Pelas 14 e 30, perante a assistencia do corpo docente, alunos e numerosas familias, iniciou-se a festa sob a presidencia do sr. dr. Dias Agudo, reitor daquele estabelecimento de ensino.

Aberta a sessão, o sr. dr. Dias Agudo fez uma interessante palestra sobre «O valor da arte no ensino», depois do que o aluno do 7.º ano Costa Araujo, presidente da Associação Academica, se referiu ao significado da festa.

Seguidamente fôram lidos os trabalhos e entregues os premios dos Jogos Florais. Durante a interessante festa fez-se ouvir o orfeão do liceu.

CONFERENCIAS

Para prosseguimento da série de conferencias culturais do Gremio da Comarca de Arganil, iniciada ha dias pelo sr. Joaquim Lança, realiza-se no dia 29 mais uma conferencia nesta colectividade, sendo conferente o distinto jornalista e escritor Leopoldo Nunes, que falará sobre «Os que mandam em Lisboa». As conferencias seguintes serão realizadas pelos srs. dr. Ascensão Contreiras, Eugenio Navarro, dr. Luiz de Oliveira Guimarães, Jorge Simões, prof. Macedo Mendes, etc.

MINEIRO SOTERRADO

VILA POUCA DE AGUIAR, 24. — Quando andava em pesquisas de estanho nas minas de Jales, ficou soterrado e morreu por asfixia o operario mineiro Manuel Ferreira, natural de Cerva, que deixa viuva e três filhos menores.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Nodoa Negra».
AVENIDA—A's 21 e 30—«O Sacrificado».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 23.—«Eh, real!»

CINEMAS

S. LUIS—A's 21 e 15.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras.

MUSICA

Academia dos Amadores de Musica

Para festejar o 55.º aniversario da sua fundação, esta prestimosa casa de ensino musical teve o grande prazer de inaugurar a Sala «Tomás Borba», nas suas novas instalações, rua Nova da Trindade, 86, 2.º.

Usaram da palavra os srs. dr. Cortês Pinto, presidente da direcção, Tomás Borba, que pôde aceitar de novo a direcção artistica da Academia onde a sua popularidade só tinha aumentado com a sua ausencia forçada, Eduardo Liborio, distinto musicólogo e pedagôgo, e por fim, expontaneamente, o prof. Raul de Campos, antigo aluno da Academia, hoje colaborador dedicado.

De todos estes discursos, depreendeu-se o que já temos dito muitas vezes, e que muitos sabem, mas que não é inutil repetir e propagar: a importancia que a Academia teve e tem na vida musical portuguesa, a sua dignidade constante através das dificuldades que atravessa, a probidade dos seus recursos, e o criterio com que procura manter-se a par da evolução do ensino. Eduardo Liborio, por exemplo, numa passagem do seu discurso, expôs sumariamente um interessante metodo de sua autoria, em que apresenta e explica os problemas de harmonia traduzindo-os em figuras geometricas. Figuravam no programa os nomes dos talentosos compositores Jorge de Vasconcelos e Armando José Fernandes, e ainda Fernando Cabral, que tem invulgares faculdades para dirigir orquestra; e todos três são, como Eduardo Liborio, professores da Academia.

Acompanhada pelos autores, Olga Violante interpretou com inteligencia páginas de J. de Vasconcelos e A. J. Fernandes a que já tivemos ensejo de nos referir. Armando José Fernandes tocou o seu «Fandango» para piano, tratado com conhecimentos nada menos que populares, que no entanto não alteram o sabor franco e ingenuo da inspiração mergulhada no folclore. Em 12.ª audição, apresentou «Homenagem a Faure». Esta obra seria grata ao grande mestre francês, se fosse vivo; é composição da melhor, e nesta «homenagem» sincera e bem tratada, o requinte assás morbido da atmosfera «faureana» é atenuada sem ser deformada pela personalidade sadia do jovem compositor.

Fernando Cabral regeu as «três Peças do seculo XVIII» de A. Fragoso, orquestradas por ele Fernando Cabral, e a «Incompleta» de Schubert, com elementos que merecem ser encorajados e animados.

Mencionamos ainda que um pequeno grupo de senhoras, entre elas as professoras Sara de Sousa e Ilda Carneiro, cantaram com gosto duas melodias a duas vozes de Mendelssohn, que foram calorosamente aplaudidas.

No Teatro Politeama

A grande classe de Canto Coral do Conservatorio, em conjunto com o Orfeão Academico de Lisboa, a Orquestra de alunos do Conservatorio, e outros elementos, sob a direcção incansavel e diligente do professor e maestro Herminio do Nascimento, iniciou a apresentação dos seus trabalhos, a que damos tanta importancia para a educação musical.

O maior interesse do programa recaiu, para nós, sobre os «Contos» de G. Pierne, não porque sejam musica transcendente, mas são bem escritos, têm verdadeira juvenilidade, e todos os elementos em conjunto houveram-se com á-vontade. A orquestra, — onde notámos elementos novos e muito jovens, o que é uma promessa de que bem precisamos,—mostrou sensiveis progressos sobre o ano anterior, o que depende em grande parte tambem da atmosfera de trabalho e disciplina em que vivem. Naqueles «Contos», colaborou a cantora Celeste Mota, sabendo a sua parte com perfeita segurança, e pronunciando com invulgar nitidez, e o professor Campos Coelho, ao piano, não menos seguro e brilhante.

Côros e orquestra fizeram ouvir tambem dois trechos da oratoria «Redenção», de Gounod, o primeiro com a solista Celeste Mota. Já nesta obra, o tempo marcou mais cruelmente a sua garra; o Hino Apostólico, sobretudo, resulta longo; contudo, as mocidades são bem tratadas, e é natural que a fama que aureolou estas paginas não se apague de repente.

O Orfeão, com orquestra, cantou uma pagina de Borodine, especialmente exigente na qualidade das vozes. Mais uma vez o repetimos, — é a partir da vida escolar infantil que a pratica do canto coral deve ser plenamente integrada.

Foi o Orfeão, não esquecido das suas tradições, que abriu o concerto, com trechos do seu repertorio. E' justo notar a dedicação com que secundam o seu maestro, o professor Herminio do Nascimento.

Dignaram-se assistir ao concerto o sr. Presidente da Republica e madame Carmona.

FRANCINE BENOIT

Poldi Mildner—pianista vienense

A admiravel pianista vienense Poldi Mildner teve, na sua ultima pasagem pelos Estados Unidos, em março de 1933, o mesmo sucesso que tinha tido quando ali se apresentou pela primeira vez em novembro de 1932. A sua tecnica é perfeita e a maneira como toca, alegre e facil, a todos encanta. Com a idade de 21 anos, é agora a mais celebrada pianista da sua idade e mostra que foi sempre artista desde a sua estreia ha 5 anos. Os recursos do seu talento são motivo de grande admiração. Um jornal americano, «New York American», disse que ela é a pianista com mais tecnica do nosso tempo. Eis as qualidades da grande artista que o Circulo de Cultura, no seu 8.º concêrto desta epoca, nos apresenta muito em breve.

Na Associação da Juventude Israelita

Amanhã, sabado, ás 21 e 30, realiza-se, na Associação da Juventude Israelita «Hehaber», na avenida Elias Garcia, 110, 1.º, um notavel concerto — o 130.º organizado pela sr.ª D. Ema Romero Santos Fonseca da Camara Reys — em que, pela primeira vez em Portugal, se ouvirão os «Salmos de David».

O porto da Barquinha
não pode ser utilizado

BARQUINHA, 17. — A-pesar das constantes solicitações da Camara Municipal, encontra-se ainda no mesmo estado o caminho de acesso ao porto do rio Tejo, nesta vila, o que está a causar grandes prejuizos. Como se tem dito, naquele porto havia grande trafego de materiais para construção com destino ás vilas de Entroncamento, Atalaia e outros lugares bastante populosos. Eram ali tambem carregados barcos com fardos de cortiça, madeira, milho e outros generos com destino a Lisboa e outros portos, o que dava á vila um movimento extraordinario. Além disso, naqueles serviços empregavam-se diariamente muitas pessoas, que actualmente se encontram sem ocupação.

O unico porto em condições de poder receber agora cargas e descargas é o de Tancos, que dista 4 quilometros da sede do concelho. O estado em que se encontra aquele caminho não só prejudica as pessoas a que nos referimos como tambem o comercio e industria local, que tem de pagar por maior preço o transporte que não pode deixar de ser feito por via fluvial.

Pedem-se, por isso, as providencias necessarias ao sr. director da Hidraulica do Tejo.

DE LUTO

José Rodrigues Pires

Faleceu esta manhã, com 82 anos, o sr. José Rodrigues Pires, o ultimo dos vinte fundadores que formaram a Empresa Tauromaquica Lisbonense, que fez a construção da majestosa praça de touros no Campo Pequeno.

Uma publicação util
para o comercio e industria

Os sub-chefes da Policia de Segurança Publica de Lisboa srs. José Lourenço Ferreira, Antonio Paulo Junior e Francisco Fernandes das Neves coligiram os decretos, portarias, regulamentos do Governo Civil e posturas municipais e reuniram-nas num livro de grande utilidade para o comercio, para a industria, para as donas de casa, teatros, cinemas, vendedores ambulantes, mestres de obras, construtores, empreiteiros, «chauffeurs», etc.

Trata-se duma interessante publicação com 256 paginas, em formato de agenda. Ha muito que se fazia sentir a falta duma publicação desta natureza, visto varios decretos, posturas, editais do Governo Civil, etc., andarem dispersos em varias publicações, o que por vezes ocasionava surpresas ao comercio e á industria por desconhecimento de alguns decretos, portarias e regulamentos.

Este livro encontra-se á venda na secção de Justiça da Policia de Segurança.

Sindicato Nacional dos Tipografos

Para resolver a crise do desemprego que atravessa a classe grafica, constituiu-se no Sindicato Nacional dos Tipografos uma comissão, á qual a direcção deu plenos poderes, convocando a sua primeira reunião para amanhã 24 do corrente, a-fim-de iniciar os seus trabalhos.

Excursionistas alemães

No proximo dia 26 chegam a Lisboa cêrca de 400 excursionistas alemães, que vêm nos vapores «Sierra Cordoba», «Der Deutsch» e «Oceana», que fazem parte da Força pela Alegria.

Espectaculos

Continuação da 3.ª pagina

do Gomes. Depois de restabelecida, reaparece no Trindade, á frente da sua companhia, na comedia «A Fidalga de Arronches».

—No dia 24 do proximo mês embarca no Rio de janeiro para Lisboa o grande capitalista e industrial de S. Paulo, nosso compatriota, comendador Manuel Loureiro, rimão do empresario José Loureiro e grande amigo dos artistas portugueses naquela cidade do Brasil.

—Faz hoje anos o decano dos actores portugueses, Francisco Roque, que há muito vive afastado dos meios de teatro, na sua casa da Amadora.

—Por agora, há apenas, como certos, para tomarem parte no desempenho de determinada peça musicada dois unicos elementos: uma jovem actriz, para a protagonista, e um popular actor comico, como primeiro artista do elenco.

—Não há nenhuma combinação pela qual se conclua que a actriz Beatriz Costa tenha de passar do Variedades para o Trindade, antes da sua partida para o Brasil.

—No proximo domingo, realiza-se, no Cine-Teatro de Paço de Arcos, promovida pela Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios, e a favor do seu cofre, uma recita em que subirá á cena uma revista local, em 2 actos e 8 quadros, original de José Pedro de Lança Cordeiro e Renato de Carvalho, com musica de Raul Portela e Fernando Guimarães.

Os dois grandes filmes: «Trata-se da minha vida» e «A Filha do Bandido» estreiam-se hoje no Coliseu. A «matinée» de amanhã

Realizam-se esta noite, no Coliseu, as estreias sensacionais dos dois filmes: «Trata-se da minha vida!»—argumento policial todo feito de surpresas, destruindo suspeitas, criando outras, num persistente ponto de interrogação que prende o espectador e empolgando-o até o esclarecimento final; e «A Filha do Bandido», curiosissima novela de aventuras, com Charles Farrett e o novo cantor cow-boy *Donald Grayson. Preços acessiveis a todos. Amanhã (sabado): «Matinée».*

EDEN TEATRO
HOJE, ás 21,30
UMA GRANDE
ESTREIA
WALLACE BEERY
a MICKEY ROONEY
no filme

COMPANHEIROS
DA
RUA
Numa assombrosa
competição artistica
realização da SAM WOOD
Complementos vivos
em estreia

TEATRO NACIONAL
HOJE - Ás 9 e 45 - HOJE
A NODOA NEGRA
O retumbante exito
Domingo: Matinée, ás 16 horas

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

BRANDY ★★★★★
CONSTANTINO
AGUARDENTE VELHA DO DOURO

ESTRANGEIRO

A questão da Palestina

LONDRES, 24. — A comissão internacional de arbitros, encarregada de propôr as medidas de acôrdo sôbre a propriedade privada na Palestina, entre judeus e arabes, que devia reunir-se na Alexandria em 10 de abril, antecipou a sua reunião em Londres, em 29 de maio. Dessa comissão fazem parte o professor Calvagni, Irtubzi, Balagnet e Herlander Ribeiro, advogado português, autor do livro «Alma Judia», em que trata do problema da Palestina.

Dissolvida a comissão arabe-judaica que esteve reunida em Londres, os interessados aguardam as providencias que a arbitragem proponha, para agir depois.—(Especial).

OS QUE MORREM

Yotaro Sugimura

TOQUIO, 24.—A Domei informa que faleceu Yotaro Sugimura, embaixador em Paris.—(Havas).

Veja a minha

Eu nunca suporia,
Há uns três dias apenas,
Que ela se tornaria tão arrebatadora

"A minha pele estava amarela, sombria e estragada. Tinha feios pontos negros, grosseiras escamas de pele e poros dilatados em volta do nariz, no queixo e na testa. Hoje, a minha pele macia, branca e avelu tada e o meu rosto limpo são invejados e admirados por tôda a gente,,.

Tôda a mulher pode, dora-avante, branquear, amaciar e embelezar facilmente a pele fazendo o simples emprêgo, todos os dias, do Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr Branca (não gorduroso). Contém presentemente creme fresco e azeite predigeridos, combinados com elementos adstringentes que embranquecem e tonificam. Penetra instantaneamente, acalma a irritação das glândulas da pele, fecha os poros dilatados e dissolve os pontos negros de tal forma que desaparecem. Branqueia a pele mais escura e amacia a mais aspera. Em 3 dias, torna-lhe a pele duma beleza e dum frescor novos e indiscritiveis, e isto de tal maneira que seria dificil conseguir doutro modo. Dever-se-ia empregá-lo tôdas as manhãs.

A' venda em tôdas as perfumarias e bôas casas do ramo. Não encontrando, pode dirigir-se ao Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende o mais depressa possivel.

RAPOSAS
de todas as qualidades,
casacos, capas, bichos, etc.
a preços de armazem.
CASA ANÃO
RUA DOS FANQUEIROS, 376, 2.º

22 pessoas carbonizadas

num desastre no Brasil

RIO DE JANEIRO, 24. — Informam do Recife que um camião carregado com bidões de gasolina foi acolhido por um comboio, numa passagem de nivel que existe entre Pesqueira e Santo Amaro. Com o embate, o motor do carro explodiu, incendiando-se, por esse motivo, rapidamente, a gasolina dos bidões, que rebentaram. O combustivel incendiado espalhou-se, vertiginosamente no local e as chamas envolveram varias carruagens do comboio, não dando aos passageiros tempo para fugir.

Morreram carbonizadas 22 pessoas e 39 ficaram horrivelmente queimadas. Alguns dos passageiros, com os fatos a arder, corriam aterrados ao longo da via até, exaustos, cairem inanimados no chão.

Entre as cenas lamuinantes que se deram, houve uma que mais particularmente impressionou. Foi o caso dum individuo, chamado Manuel Lopes, que tentou desesperadamente salvar dois filhos, que seguiam numa carruagem da frente, uma das mais atingidas. A-pesar-de auxiliado por outro filho, não conseguiu o seu intento e sofreu queimaduras que o puzeram em perigo de vida. A mulher, ao deparar com os cadaveres dos filhos carbonizados, enlouqueceu.

A-pesar da rapidez com que os bombeiros acorreram ao local do sinistro, não foi possivel evitar que a catastrofe assumisse tão grandes proporções.

O desastre causou profunda impressão em toda a população.—(United Press).

A viagem de Hitler

O desembarque em Swinemunde

BERLIM 24. — Hitler, vindo de Memel, chegou a Swinemunde, a bordo do «Deutschland». Pouco depois das 9 horas, o navio lançou ferro. No cais, que estava embandeirado, viam-se companhias de honra compostas por unidades da marinha de guerra e da aviação militar. Pouco antes das 10 horas, Hitler deixou o couraçado, tendo os navios de guerra ancorados no porto saudado em sua honra. Depois do ultimo tiro de canhão, Hitler partiu, em comboio especial.—(Havas).

O transatlantico francês "Pasteur,,

visita Lisboa pela primeira vez

PARIS, 24—O paquete «Pasteur», que partirá para a sua primeira viagem a 14 de setembro, fará escala por Lisboa, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu, chegando a Buenos Aires no dia 25 do mesmo mês.—(Havas)

Vai realizar-se em Berlim

a Exposição do Livro Português

Segue amanhã para Berlim o professor dr. Gustavo Cordeiro Ramos, que vai assistir á inauguração da Exposição do Livro Português na capital da Alembanha, na qualidade de representante do nosso governo.

O sr. dr. Cordeiro Ramos será acompanhado na sua missão pelos srs. coronel Costa Veiga e professor dr. Providencia e Costa, respectivamente, directores da Biblioteca Nacional e da Biblioteca da Universidade de Coimbra.

O pianista Varela Cid vai dar um concerto em Berlim

Parte hoje, no «Cap Arcona», para a Alemanha, o distinto professor do Conservatorio e notavel pianista sr. Varela Cid, que naquele país vai fazer uma série de concertos, em Berlim, Colonia, Hamburgo e noutras cidades.

No dia 1 de abril, o pianista Varela Cid dará um recital na abertura da Exposição do Livro Português, em Berlim, e no dia 5 tocará com orquestra, num concerto sinfonico de obras portuguesas.

Opiniões da Imprensa

Sobre a situação internacional

O «Jour» entende:

«A U. R. S. S. não deve participar na politica franco-britanica. Temos que escolher entre Moscovo e Roma».

O «Journal» diz:

«A Alemanha obtem na Romenia as riquezas a que aspirava. E' de prevêr a vassalagem doutros pases balticos, além da Lituania».

O «Matin» escreve:

«O discurso do Rei de Italia foi de facto moedrado, mas não se vê onde levará. E', portanto, necessario esperar o discurso do Duce».

A «E'poque» afirma:

«Os muniquistas franceses, que ha seis meses se enganaram tão tragicamente, estão a enganar-se ainda mais tentando torpedear o projecto inglês e repelindo a Russia».

O «Daily Express» nota:

«Hitler assinou o acôrdo comercial com a Romenia no mesmo dia em que se impõe á Lituania, toma o contrôle da Eslovaquia e assista os polacos. A declaração de Chamberlain nos Comuns aborrecerá todos os que esperam a «Grande aliança» para deter agressões. O casamento projectado de Chamberlain com Estaline avança muito lentamente, pois Estaline não quere fazer propostas e Chamberlain não as quere aceitar».

O «Daily Mirror» acentua:

«Não deve haver mais demoras, pois serão fatais».

O «Daily Telegraph» declara:

«As ambiguidades só podem animar Hitler. O tratado germano-romeno que não poderá deixar de arrastar a Romenia para uma politica de vassalagem demonstra bem o perigo das demoras».

O «News Chronicle» informa:

«As grandes potencias devem dizer, o mais claramente possivel, que estão dispostas a responder pela força, caso tenham decidido isso. Possvielmente, a Polonia segue-se na lista de Hitler. Quanto á Italia, é inutil fazer qualquer tentativa no sentido de a atrair».

O «Voelkisher Beobachter» declara:

«A tecnica alemã põe a sua experiencia á disposição da jovem economia romena».

O «Deutsche Allgemeine» diz:

«As finalidades da Alemanha são sempre as mesmas: reparar o mal que lhe fizeram. A Alemanha continua a ser senhora do seu destino».

O «Baltimore Sun» escreve:

«Hitler criou uma situação na Europa central que faz com que as ambições de Mussolini em Africa pareçam menos temiveis. A vontade de deter Mussolini desaparece, perante a necessidade de deter Hitler. Mas, ao passo que Hitler se volta bruscamente para a Europa setentrional, Mussolini entra em cena insinuando que se poderia considerar um acôrdo, desde que a U. R. S. S. seja excluida dele. Graças a este sistema de equilibrio, o Duce pode obter certas satisfações, mas o problema essencial não ficará resolvido. A impressão que predomina no Congresso é a de que os Estados Unidos se devem abster, por enquanto, de qualquer acção ou de qualquer manifestação que possa colocar a diplomacia americana «em flecha» em relação aos esforços das nações da Europa mais directamente interessadas».

O «Frankfurter Zeitung» declara:

«Ponhamos no mesmo pé as reivindicações vitais italianas e alemãs, pois as duas nações querem viver juntas, trabalhar juntas, subir juntas. E combateremos tambem juntos. Queremos a paz e que se respeitem os interesses vitais das nossas duas nações. Se essa finalidade tiver que levar á guerra, desde a primeira hora estaremos ao lado da Italia».

V. Ex.ª NAO SABE? DÓMÚZ É O REI DO ANIZ

Um incendio em Londres

provoca varias explosões

LONDRES, 24.—Em Woolwich Commom, a sueste de Londres, ouviram-se hoje cêrca de vinte explosões, no espaço de meia hora, que alarmaram a população.

Está, porém, averiguado que, desta vez, se não trata de qualquer atentado. As explosões foram provocadas pelo rebentar de varios cilindros de oxigenio, em virtude dum incendio que se declarou num armazem do Colegio cientifico militar de Woolwich.

O armazem ficou inteiramente destruido, mas os edificios vizinhos nada sofreram. Não há vitimas. Ignora-se a causa do sinistro, mas está posta de parte a hipotese dum acto criminoso. —(Havas).

Explosão em pleno vôo

LONDRES, 24—Um avião explodiu em pleno vôo e caiu em chamas a 8 quilometros de Dereham, no condado de Norfolk. Os dois ocupantes morreram.—(Havas).

Pensão Belga
R. Actor Tasso, 11 (Rotunda)—Telf. 40529
Tem explendidos quartos bem mobiados e as melhoros instalações

CHAPEU
PALMARES
GRANDE PECHINCHA!
«PALMARES» a 40$00
«Estrangeiros» a 120$00
PALMARES LIQUIDA todos os seus CHAPEUS, com diferenças enormes: 20 a 50$00!!!
Compre já
LOJA DAS MEIAS
ROSSIO, 1

ULTIMO GRITO
Chapeus modelos
Alta costura
Abre amanhã na rua do Ouro, n.º 184, 3.º andar, o seu salão de exposições, onde poderão ser admiradas as mais recentes criações de Paris em chapeus modelos.

CACILDA FIGUEIRA
RUA ALMIRANTE BARROSO, 16, R/C
Expõe amanhã a sua colecção de chapeus adquiridos em Paris

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Carpetes — Tapetes — Passadeiras — Alcatifas, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

ULTIMAS NOTICIAS

Em frio e quente
Dá saude, vigor e alegria

MELHOROU A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Uma garantia para as fronteiras da Holanda e da Suiça

A Europa vai regressando á tranquilidade

Malogrou-se o projecto de declaração comum

PARIS, 24. — O correspondente do «Figaro» em Londres informa: Ontem, Chamberlain, Halifax e Bonnet assinaram o protocolo, confirmando a decisão tomada pelos dois govêrnos, em 1 de janeiro, de defenderem as fronteiras da Holanda e da Suiça, se esses países forem ameaçados por uma invasão alemã. — (Havas).

O embaixador italiano foi portador de uma carta de Hitler para o Duce

LONDRES, 24.—O «Times», anunciando que o embaixador da Italia em Berlim foi recebido ontem á noite por Mussolini, diz:

«Consta-nos que é exacto que o embaixador italiano foi encarregado por Hitler de entregar uma mensagem ao Duce».

O mesmo jornal preconisa o fortalecimento do sistema defensivo da Grã-Bretanha e acrescenta:

«A França aceitou, calorosamente, a proposta inglesa que lhe foi submetida; a Russia aceitou-a, mas quere que os outros signatarios não se afastem; a Polonia não deu qualquer resposta definitiva.

Entre os governos francês e inglês o acôrdo é perfeito».—(Havas).

—o-o-o—

que se projecta. Não se deixará arrastar para qualquer bloco. Ao mesmo tempo não descurará o aumento das suas forças armadas e economicas.

«A Polonia não tem nenhuma reivindicação territorial a formular e não perde de vista os seus interesses na região da Europa que a cerca».—(Havas).

A Hungria fez saber á Romenia que qualquer acto hostil da sua parte significaria a guerra

BUDAPESTE, 24—Falando na camara alta, o conde Csaky, ministro dos Estrangeiros, referiu-se ás excelentes relações existentes entre a Hungria e a Alemanha e na mutua confiança que reina entre os dois paises. Frisou que o Reich «necessita de uma Hungria forte e independente, factor importante na Europa central».

Falando dos outros paises, declarou que por ocasião dos ultimos acontecimentos na Rutenia, a Yugo-Eslavia foi correcta, e acrescentou:

«Infelizmente a Romenia hesitou e não testemunhou compreensão senão quando lhe declarei que a Hungria estava resolvida a ocupar a Rutenia contra todos. Ao mesmo tempo tranquilisei o governo romeno, declarando-lhe que a força hungara se não dirigia contra a Romenia, a não ser que o seu exercito se entregasse a actos hostis. Não ocultei, todavia, que atacar as tropas hungaras, sem provocação, significaria a guerra».

O conde Csaky assegurou que a Hungria evitaria tudo o que pudesse perturbar a paz e qualificou de «lamentaveis» as medidas militares da Romenia. Anunciou a intenção de desenvolver as relações de boa vizinhança, referiu-se á amizade polaco-hungara e disse que Paris, Londres e Washington mostraram compreensão.—(Havas).

As relações entre os dois paises parece que evolucionam num sentido mais favoravel

BUCARESTE, 24—Parece que a crise entre a Romenia e a Hungria evoluciona no sentido do apaziguamento. As negociações comerciais romeno-alemãs chegaram a um acôrdo e a Romania poderá receber o material de guerra encomendado á antiga Checo-Eslovaquia. Nos meios politicos ha uma impressão de apaziguamento.—(Havas).

O conselho de ministros romeno aprovou o acôrdo comercial

BUCARESTE, 24—O conselho de ministros, depois de ouvir os ministros dos Estrangeiros e da Economia, aprovou o acôrdo comercial germano-romeno.—(Havas).

Noticias diversas

Os chefes do nacional socialismo vão repousar algum tempo

BERLIM, 24. — Projecta-se festejar, com desusada pompa e brilho, o 50.º aniversario de Hitler. O Fuehrer deve agora repousar durante três semanas em Berchtsgaden.

Goering não regressará a Berlim antes de 15 de abril e, segundo parece, Ribbentropp e Goebbels preparam-se para deixar esta cidade a-fim-de descansarem, uma ou duas semanas, provavelmente na Italia.

Há a impressão de que, na manifestação que deve realizar-se em Roma, no domingo, o Duce não fará declarações sensacionais.—(H.).

O dr. Schacht regressa á direcção do Reichsbank?

LONDRES, 24—O correspondente do «Daily Mail» em Berlim anunciou que o dr. Schacht foi temporariamente reintegrado nas funções de presidente do Reichsbank. O dr. Schacht continuará ministro sem pasta.

Os meios alemães desmentiram formalmente esta noticia.—(Havas).

Uma declaração de Jonh Simon

LONDRES, 24.—Na sessão dos Comuns John Simon, respondendo a Attlee, declarou que não estava em condições de poder fazer uma declaração precisa acêrca da situação na Europa. Acrescentou que Chamberlain, embora tenha realizado negociações com varias potencias, não pode prometer tambem uma declaração oficial para segunda-feira.—(U. P.).

Medidas economicas

WASHINGTON, 24—O secretario do Tesouro, Morgenthau, dirigiu uma nota ao senador Wagner, presidente da Comissão Monetaria, indicando o seguinte:

1.º—que entende que o ouro continuará a chegar aos Estados Unidos na cadencia dos ultimos meses;

2.º—que o valor ouro do dolar deve manter-se á cotação de 35 por onça;

3.º—que não é necessario reduzir as reservas devido á incerteza das relações internacionais;

4.º—que se opõe a que se volte ao sistema do estalão-ouro.

Morgenthau sublinhou que a confiança no dolar leva a transferencias consideraveis de fundos para os Estados Unidos, o que cria um desequilibrio, que é o unico factor que preocupa o governo americano.

LONDRES, 24—Julga-se que os transportes de ouro para os Estados Unidos atingirão nesta semana vinte milhões de libras.

WASHINGTON, 24—O Departamento do Estado anunciou varios tratados que põem termo ao duplo imposto sobre os rendimentos e que foram negociados com diversos paises. O primeiro daqueles tratados foi assinado com a Suecia e prevê providencias contra as evasões de capitais.

CAMBRIDGE, 24—As secções de Boston e Cambridge da Associação americana dos trabalhadores cientificos decidiu a boicotagem dos aparelhos cientificos alemães.

Perante a indecisão verificada na Europa, os Estados Unidos adoptam uma atitude de reserva e de espectativa

WASHINGTON, 24—Perante a instabilidade da situação europeia, o governo dos Estados Unidos adopta uma atitude de reserva e de espectativa. A condenação formal dos metodos do Reich, a declaração de não reconhecimento da anexação da Checo-Eslovaquia e a imposição de tarifas punitivas ás importações alemãs marcam o limite da iniciativa americana, por enquanto. As dificuldades que a diplomacia de Paris e Londres encontraram no grupo de potencias ameaçadas, causam pessimismo. A lentidão das negociações deixa o campo livre ao eixo Roma-Berlim. No estado de incerteza que reina actualmente na Europa, o papel da Italia adquire nova importancia. E' muito tentador para Paris e Londres procurarem qualquer apaziguamento do lado de Roma, mas a estabilização por esse lado não pode deixar de ser precaria, qualsquer que sejam as concessões consentidas.—(Havas).

Na Europa Central

A Polonia não adere á projectada declaração

VARSOVIA, 24—O «Express Paronay», orgão do Miniserio do Estrangeiro, define a politica externa da Polonia, dizendo:

«A Polonia nada espera da declaração

A situação militar

BRATISLAVA, 24.—Os hungaros prometeram evacuar a Eslovaquia em 24 horas.

LONDRES, 24.—O correspondente do «Daily Herald» em Varsovia informa que continuam na Prussia oriental importantes movimentos de tropas alemãs. Estão concentradas tropas na fronteira da Lituania e na fronteira polaca, e mesmo em Memel os alemães instalaram alguns regimentos de infantaria e batarias de D. C. A.

OSLO, 24.—O ministro da Defesa determinou que se mantenham nas fileiras, por mais dois meses, os recrutas da armada, que deviam ser licenciados em abril.

BUCARESTE, 24.—As estações de caminho de ferro estão cheias de reservistas. Grande parte dos mobilizados continua a ser enviada para a fronteira da Rutenia.

LONDRES, 24.—Por ordem do governo sovietico estão a ser activamente fortificadas as linhas defensivas ao longo do rio Dniester, na fronteira da Ucrania e da Romenia.

BERNA, 24—O Conselho Federal aprovou um credito de vinte milhões de francos-suiços, destinado a construir imediatamente uma estrada estrategica.

A's 17 horas

Precauções na Polonia

VARSOVIA, 24. — Começaram os exercicios de defesa passiva.

Durante a noite as portas e janelas foram hermeticamente fechadas, recolhendo o publico aos abrigos subterraneos.

Voaram sôbre a cidade numerosas esquadrilhas de aviões. Os bombeiros utilizaram mascaras anti-gás. E' aqui voz corrente que a aliança militar de Hitler com a Hungria se destina a utilizar este país contra a Romenia num futuro proximo.—(United Press).

A Alemanha quere colonias

BERLIM, 24.—O general von Epp declarou hoje: «O mau humor que os exitos alemães, a leste e sudeste da Europa, provocaram nos meios estrangeiros que nos são hostis, não pode impedir-nos de fazermos conhecer, precisamente, as nossas reivindicações coloniais.

Tendo o maior povo civilizado da Europa, temos o direito a participar, como merecemos, na posse do mundo».—(Havas).

Se V. Ex.ª não deseja **engordar** deve substituir o pão (pelo menos nos pequenos almoços) por

Weetabix
(Trigo esmagado e tostado)
Pacote de 12 fatias, 9$50

A' venda nas boas mercearias, leitarias e pastelarias

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

GARAGE TIVOLI
ABRE BREVEMENTE
Rua Rodrigues Sampaio, A. S.
(Esquina Barata Salgueiro)

Congresso Nacional de Transportes

«Aeroportos, aerodromos e campos de recurso»

Inicia-se hoje, no Porto, a discussão das bases do 1.º Congresso Nacional de Transportes. O sr. tenente-coronel Pinheiro Correia, comandante da base da Ota e presidente do Aero Club de Leiria, justificando os trabalhos que apresentará, «Aeroportos, aerodromos e campo de recurso», Classificação das estradas, servindo aerodromos, ou campos de recurso» e «Escolas elementares de especialistas da aeronautica», disse:

«Parecerá, á primeira vista, fora de proposito que um aviador militar venha, desde 1935, apresentando nos varios Congressos de *Aviação Civil* organizados pelo «Diario de Noticias» teses, que muito embora dizendo respeito á organização e propaganda da Aviação Civil em Portugal, tenham sempre em vista o seu aproveitamento a fins de defesa nacional.

Infelizmente, assim tem de ser...

O ideal de Paz entre os povos, sonhado pelos infelibatas e poetas, cada dia que passa, está mais e mais afastado...

De 1935 para cá, a causa da Paz, se tem ganho, tecnicamente, sob o ponto de vista pratico, ameaça bancarrota...

Portugal foi e será sempre um país pacifista!

Mas... Portugal não é um país pequeno... e nestes tempos de egoismo e cobiça que vão correndo, o Imperio Português não pode ficar surdo e mudo ao turbilhão que passa...

O que vemos á nossa volta?

Por toda a velha Europa, a que pertencemos, nota-se uma crise de rearmamento... com intuitos pacifistas... Mas, passemos aos factos...

Inglaterra—Prevê uma aeronautica de 2.700 aviões de primeira linha, ou 4.000?...

O numero dos seus pilotos de primeira linha deverá em breve atingir 17.500...

O seu plano de rearmamento aereo, para 1939, acusa cifras orçamentais á roda dos *200 milhões de libras esterlinas*.

França—Na primavera proxima, a sua produção aeronautica vai até 300 aviões mensais!

O seu orçamento de 1939: *11 biliões e 231 milhões de francos*. Nos seus quadros do Exercito do Ar contam-se 42 generais!... e 4.432 oficiais...

Os créditos de *aviação popular* atingem 80 milhões.

Alemanha—Diz-se que possui uma produção de 500 aviões de guerra por mês... e que os seus efectivos de primeira linha atingem 5.000 aviões!...

Italia—Fala-se de 1.750 aviões de primeira linha e de efectivos de 70.000 pilotos!!!...

E da America o que nos dizem?

Planos de formação de *20.000 pilotos* por ano.

Créditos anuais, para este efeito e para outros, de *300 milhões de dolares!*

Frotas aereas de 7.000 a 10.000!!!...

Em face destes numeros astronómicos, desta *crise de Paz* em que vivemos, haverá o direito de em 1939 *um aviador militar português* deixar-se de sentir-se militar, a-pesar-de todos os Congressos de *Aviação Civil* que se organizem no seu País?».

E, por acharmos interessante e merecedor de atenção, transcrevemos o voto final da ultima tese:

«O I Congresso Nacional de Transportes julga do seu dever chamar a atenção do Ministerio da Educação Nacional para a vantagem que resultaria, não só para a organização da aviação comercial em Portugal, mas ainda para a facilidade de recrutamento de pessoal para fins de defesa nacional, da criação, junto dos centros aeronauticos da M. P., de *escolas elementares de especialistas da aeronautica*, a-fim de despertar nos jovens filiados da Mocidade Portuguesa o gosto pelas diversas especialidades indispensaveis á eficiencia da aeronautica nacional».

150 soldados num avião

da America á Europa

As autoridades militares americanas confirmam a existencia de aviões, que poderão transportar um efectivo de cento e cinquenta homens, a capacidade do aparelho Latécoére 521—o «Lieutenant de Vaisseau Paris», que já esteve no Tejo por varias vezes. Aqueles aviões possuiam uma autonomia de oito mil quilometros e uma velocidade de quatrocentos á hora. Quere dizer: em caso de guerra, os Estados Unidos, com uma frota daqueles aparelhos, poderão rapidamente transportar para a Europa tropas especializadas.

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 hora
TELEFONE 2 9062

Mesmo com o mar agitado, este hidro-avião consegue descolar normalmente, o que demonstra um progresso da industria aeronautica

A guerra aerea

A guerra é, no momento, a preocupação dominante de todo o mundo. Não é só a população civil que teme uma conflagração. Os governos procuram evita-la, á custa dos maiores sacrificios, dominando mesmo os seus sentimentos ideologicos. No entanto, todos os países procuram apetrechar-se o melhor possivel, de forma a adquirirem uma hegemonia que lhes permita encarar, sossegadamente, o futuro.

* * *

No campo aeronautico, os numeros são assustadores. Os países industriais constroem, em ritmo que se julgava dificil de atingir, aviões de todos os tipos, de defesa e de ataque, afirmando-se ainda, categoricamente, aumentos de produção. Preparam-se tambem, com o maior cuidado, milhares de aviadores, indo recrutar-se á mocidade escolar os maiores contingentes, que se destinam, após treino aturado, á aviação de combate e de intercepção. Estuda-se ainda, o aperfeiçoamento dos aparelhos, para lhes darem maior eficiencia. Milhares de aviões de primeira linha estão prontos a actuar enquanto se procura neutralizar a sua acção em defesa das populações civis construindo abrigos, montando artelharia anti-aerea, distribuindo mascaras anti-gás. A defesa passiva é orientada de forma que, a população sofra o menos possivel com o desencadeamento de uma guerra.

As pequenas nações dispensam tambem cuidados especiais á sua defesa. Muitas, talvez, é a existencia que defendem.

* * *

O exemplo da Holanda, da Belgica, da Suiça, da Romenia e dos países escandinavos, não nos servem, o que não quere dizer que nos mostremos arredios de precauções.

As nuvens acastelam-se na Europa Central. O pomo da discordia fica-nos longe. E' certo que, para a aviação, não existem distancias, mas tambem não é menos verdade que o nosso país mantem as mais cordiais relações com democracias e Estados totalitarios. O conflito espanhol, praticamente terminou, com a vitoria do governo de Franco. Não possuimos ambições territoriais nem alimentamos azedumes com qualquer povo, que justificassem uma intervenção.

* * *

A-pesar de nos encontrarmos longe do fulcro onde se supõe desenvolver o germen de uma nova guerra, nós devemos tomar precauções, que poderão consistir, primeiramente, por maiores facilidades de execução, na defesa passiva, iniciativa já posta em pratica pelos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, e seguida pela «Legião Portuguesa», que está a organizar um curso, que se estenderá a todo o país. Simultaneamente, acelerariamos o nosso apetrechamento aeronautico, assunto que está merecendo ao nosso governo os maiores cuidados, quer adquirindo aparelhos, quer enviando ao estrangeiro missões de oficiais a especializarem-se.

* * *

A população civil alarma-se com a visão da guerra. A aviação é um espectro horrivel, que lhe tira a tranquilidade.

Porém, nós poderemos procurar, na guerra de Espanha, alguns exemplos que diminuem, até certo ponto, as proporções do fantasma.

A nação vizinha, não se encontrava preparada para o conflito que a enlutou. Não existia organização de defesa passiva.

Em Madrid, em Valencia e em outras cidades vive-se, a-pesar dos bombardeamentos. Nas cidades de Franco viveu-se sempre com a maior tranquilidade, porque as forças nacionalistas dispunham de um sistema defensivo mais eficiente.

E nota curiosa: dentro de casa, pouca gente foi atingida! E poucos predios sofreram prejuizos totais.

Demonstra-se, pois, que só fica de pé uma parte do fantasma: os gases.

Tomando ainda a Espanha como exemplo, a aviação prestou excelentes serviços, em informação, bombardeamento de posições, anulando a artelharia e visando, principalmente, a dispersão de colunas, o que facilitou imenso a progressão no terreno, das tropas nacionalistas. Os aviões não impede que nos organizemos, com o ção civil.

* * *

Tecnicos consagrados chegaram ás conclusões que acima reproduzimos, o que não impede, que nos organismos, com o objectivo de evitarmos surprezas dificeis, repetimos, dada a nossa posição internacional, contrapartida ao tratamento que dispensamos. Era talvez a ocasião oportuna para aplicarmos as preconizadas doutrinas do general Douel—independencia da 5.ª arma—opinião já manifestada por diversas vezes, pelos nossos oficiais aviadores. E registemos, que a apinião de alguns tecnicos sobre a guerra de Espanha deve ser encarada com certa reserva, visto que, no que respeita á aviação, o conflito não passou, afirmam outros entendidos, de um simples ensaio aeronautico.

ARNALDO BARÃO

Um «raid» ao Brasil

pela aviação portuguesa

O sr. capitão David, instrutor da Escola Pratica de Aeronautica, projecta organizar um «raid» ao Brasil, a-fim-de participar na manifestação aeronautica a Porto Seguro, local onde aportaram as naus de Pedro Alvares Cabral.

Aquele oficial está em negociações com uma casa de Lisboa, representante de aviões, para a cedencia de um aparelho. Chegando a um acôrdo, o «raid» deve iniciar-se em meados de abril. O sr. capitão David, um dos nossos mais distintos oficiais aviadores, corresponderia assim, ao convite que foi dirigido aos pilotos portugueses para tomarem parte no «raid» a Porto Seguro, em que tomam parte mais de uma centena de aviões e que representa uma homenagem ao nosso país.

A frota aerea, como já foi noticiado, será comandada pelo sr. almirante Gago Coutinho, a figura mais representativa da nossa aviação.

As nações sul-americanas enviam, tambem, a Porto Seguro, deputações, que homenagearão o descobridor do seu continente.

LISBOA

testa de linhas transatlanticas

Como está anunciado, é esperado na segunda-feira em Lisboa o hidro-avião «Yankee-Clipper», da Pan-American Airways, que inaugurará as carreiras aereas transatlanticas.

O aparelho descolará de Baltimore, em direcção á Horta, de onde largará para Lisboa. Do Tejo levantará vôo para Marselha e Southampton e regressará á America pela Irlanda. Comanda o hidro o primeiro piloto da Pan-American Harold Gray. A bordo viajam nove observadores, sendo um da companhia, outro da Boeing, construtora do avião, e da casa Wright, construtora dos motores, e seis funcionarios do governo americano.

O «Clipper» amarará junto das instalações provisorias da Pan-American, no Cabo Ruivo, que, amanhã, ás 12 horas, serão visitadas pelos representantes da Imprensa.

Exposição de aparelhos

Foi hoje exposto, no Stand da Sociedade Portuguesa de Automoveis, á avenida da Liberdade, um avião «Cub» —«coupé», do qual é representante, em Portugal, o sr. engenheiro Manuel Bramão.

—O avião da Escola de Aviação Civil «Salazar», esperado no dia 4 de abril, será exposto no «stand» da firma Diniz de Almeida, na mesma avenida.

Do estrangeiro

FRANÇA—Foi publicado um importante decreto que reorganiza os corpos tecnicos de aeronautica, a-fim-de intensificar a produção de aviões.

—Devido á viagem do presidente Lebrun á Inglaterra, o governo francês proibiu o voô sôbre a zona de Paris a Calais, como medida de segurança.

ALEMANHA—Encontra-se interdito o vôo sôbre as antigas fronteiras com a Boemia e a Moravia.

AUSTRALIA—Está a regularizar-se a industria de guerra, de forma a, em tempo de guerra, serem produzidos mais de mil aviões por ano.

INGLATERRA—Nos ultimos seis meses foram convocados para a Royal Air Force 40.506 homens, com o aproveitamento de 17.198.

—Vão ser recrutados, no corrente ano, 50.00 homens para a formação de reservas e secções auxiliares.

—Estão a funcionar trinta e duas escolas civis, com o fim de prepararem os pilotos que transitarão para as Escolas militares.

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' sfrepresentante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6065

A HERANÇA DE MUNICH: SEIS MESES DE PAZ PRECARIA E DE

O PASSADO

data apenas de seis meses e começa em Munich

O passado tem seis meses e resume-se numa palavra: Munich. A' beira da guerra, os povos detiveram-se. Os dirigentes responsaveis fizeram um esforço supremo para evitar a catastrofe iminente e conseguiram-no. Em todo o mundo houve uma sensação de alivio e de reconhecimento. Ia começar uma nova politica. Qual era o principio fundamental que a inspirava e orientava? Substituir á ideia da segurança colectiva a concepção do equilibrio de forças.

No proprio dia em que regressou a Londres, o Primeiro ministro, Neville Chamberlain ,quis dissipar todas as duvidas que pudessem subsistir a esse respeito: e ao falar, pela primeira vez nos Comuns, declarou que a Grã-Bretanha faria repousar toda a sua politica externa sôbre dois dogmas essenciais: entendimento estreito com a França e reforço dos armamentos. Havia, decerto, uma contradição fundamental entre a orientação, que assim surgia sob o signo da força, e o espirito que impulsionava as manifestações populares, registadas por toda a parte. O espirito de Munich começava por se desentranhar em armas. Mas a euforia geral não permitira que se fizesse a contabilidade rigorosa da operação que acabava de se realizar. Entre a guerra e a paz, a consciencia dos homens não hesitava. O seu aplauso ia para aqueles que haviam evitado a primeira, sem que do seu gesto, simbolico e desinteressado, resultasse a salvação da segunda.

A Checo-Eslovaquia aparecia mutilada. O principio da auto-disposição dos povos recebia uma realização clamorosa. Nem a França, nem a Inglaterra consideravam que houvessem sacrificado os seus interesses essenciais. A Italia recebera a satisfação honrosa de ter conduzido uma arbitragem que representava um inegavel triunfo diplomatico. A Polonia e a Hungria recebiam a sua parte devida de recompensas.

Transformação radical

No plano da politica geral da Europa havia-se operado uma transformação radical. A Sociedade das Nações era um cadaver. A Russia sovietica afastava-se da cena europeia. Nenhum homem de bom senso em França duvidava de que a politica externa do seu pais, cedo ou tarde, devia resolver o dilema tragico em que se debatia: ou alianças orientais ou cooperação com a Grã-Bretanha.

O conceito das alianças orientais havia sofrido um golpe rude em seguida á ocupação da Renania. A Polonia, primeiro, e depois a Yugo-Eslavia alargavam os laços que as ligavam a Paris. Em Varsovia, o coronel Beck, e em Belgrado, Stoyadinovitch, reconheciam o poder e a influencia crescentes do germanismo e procuravam o equilibrio indispensavel á segurança imediata das suas patrias A Romenia hesitava. Depois de Titulesco, a politica de transição conduziu até ao governo Goga.

A Pequena Entente era outro cadaver para colocar ao lado do de Genebra. O Anschluss, realizado sem que da parte das nações ocidentais se esboçasse uma tentativa de resistencia, veio confirmar e justificar a politica de prudencia seguida pelos países pequenos da Europa Central e dos Balcans.

Restavam a Checo-Eslovaquia e a U. R. S. S. O bastião boemio caiu em setembro. Os sovietes, afastados de Munich, compreenderam que em Paris consideravam virtualmente morto o pacto franco-russo. A Frente Popular, que dificilmente se mantinha no plano da politica interna, não resistira ao embate dos acontecimentos externos.

Os documentos assinados

Da inquietação em que a humanidade se havia debatido, da febre que dominara o mundo fazendo-o delirar durante mais de duas semanas, do fragôr da luta travada, dentro da cada país, entre os partidarios de Munich e as partidarios da guerra, saiam dois documentos que eram, de alguma forma, a justificação do que se fizera e a promessa de que se podia fazer melhor.

O primeiro fôra assinado na manhã de 30 de setembro, na residencia particular do chanceler Hitler, por este e por Chamberlain. O Fuehrer e o Primeiro ministro britanico reconheciam que a questão anglo-alemã era de primacial importancia para os dois países interesados e para a Europa. Confessavam que os dois povos, o inglês e o alemão, desejavam não mais entrar em guerra, um contra o outro. E como prova da sua boa vontade tomavam o compromisso de adoptar, no futuro, o metodo de consultas directas para resolver quaisquer dificuldades internacionais que surgissem e comprometiam-se a colaborar para fazerem desaparecer todos os motivos de inquietação que se suscitassem na Europa.

O segundo dos documentos a que nos referimos foi assinado, no dia 6 de dezembro em Paris, pelos ministros dos Estrangeiros da França e do Reich, Bonnet e Ribbentroupp.

Os dois governos reconheciam, por ele, a importancia das relações franco-alemãs; constatavam que entre os seus países não havia qualquer questão de ordem territorial e confirmavam definitivamente as suas fronteiras actuais; por ultimo comprometiam-se a estabelecer contacto sempre que surgissem problemas que os interessassem, adoptando o metodo de consultas mutuas para o caso em que a evolução desses problemas pudesse conduzir a quaisquer dificuldades internacionais.

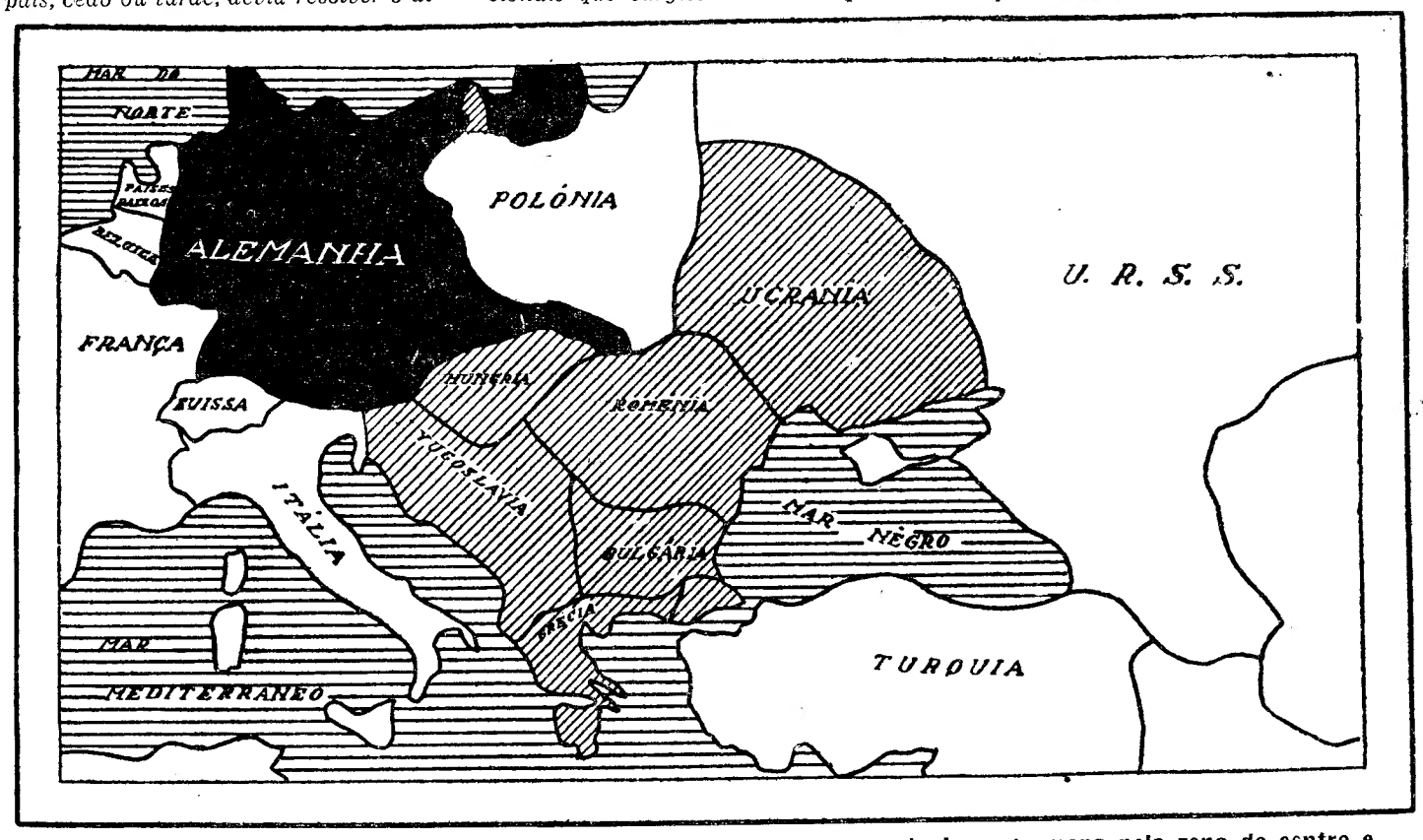
A politica e a economia

As nações ocidentais haviam significado, com a sua atitude, que reconheciam a superioridade dos interesses alemães, na Europa Central e que nada fariam para a contrariar. O Reich, que se queixava das suas dificuldades, economicas, tinha um campo vasto para as satisfazer. Tudo estava na forma por que Hitler soubesse interpretar os acontecimentos e dar-lhes seguimento. A penetração economica e a influencia politica, nada deviam ter de comum, no espirito dos negociadores de Munich.

A Inglaterra esboçou uma larga manobra que devia levar a Europa a dar prioridade aos assuntos da economia sôbre os debates da politica. Enviou um emissario a Berlim para sondar as disposições do governo nazi. Anunciou o envio de uma missão comercial a Varsovia e a Moscovo. As primeiras respostas recebidas não eram de molde a encorajar a iniciativa britanica.

Em Berlim a convicção geral era a de que a Inglaterra desejava apenas acelarar a sua politica de rearmamento, fazendo desaparecer, num praso minimo, a margem de superioridade que marca, neste momento a vantagem militar dos países totalitarios.

A anexação da Checo-Eslovaquia foi o gesto indispensavel para fazer compreender aos dirigentes ingleses que o Reich não estava disposto a deixar sumir-se ingloriamente essa margem de superioridade.



O «espaço vital» de que ultimamente tanto se tem falado aparece representado neste mapa pela zona do centro e do sudeste europeu que se vê tracejada transversalmente. E' já hoje uma região economica em que a Alemanha prepondera. O que será amanhã?

O PRE

opõe o dinamismo

A fronteira comum hungaro-polaca. Os of momento em que as tropas hungara

O verdadeiro inspirador da politica de Munich era o Primeiro Ministro britanico. Nunca ele enjeitou as suas responsabilidades. Era um facto conhecido de toda a gente, que em seguida á demissão de Eden, Chamberlain tomara resolutamente o comando da actividade externa da Grã-Bretanha. Os seus actos e iniciativas tiveram sempre o aplauso caloroso do ministro responsavel, Lord Halifax. O partido conservador resistia á borrasca, e os seus elementos categorizados agrupavam-se á volta do chefe. Os discordantes, como Churchill e Duff Cooper, não pensaram em romper a unidade partidaria.

A ilusão de alguns estava em supôr que a orientação do Primeiro Ministro não tinha o apoio da nação. As eleições parciais realizadas depois de setembro de 1938, terminaram sempre pela vitoria do candidato governamental. Era um sistema claro de que a Grã-Bretanha tinha a politica que desejava.

O esforço militar realizado pela nação britanica foi enorme. Mas a adopção do serviço militar obrigatorio esteve sempre longe do pensamento dos governantes e da oposição. Chamberlain declarou, solenemente, que a conscrição só seria votada estando outra pessoa no poder; Atlee, pronunciou na Camara e nas reuniões partidarias, requisitorios veementes contra a obrigatoriedade do serviço militar. Os que advogavam a sua necessidade imediata eram violados, como Amery.

Chamberlain tem tido, até agora, não apenas o apoio do Rei, do Parlamento, da Imprensa e da opinião publica, mas, em muitos pontos a concordancia dos adversarios.

Em Inglaterra reconhecem que a politica de Munich foi enterrada. Mas ninguem pensa em atribuir esse facto ao Primeiro Ministro porque ninguem duvida nem da sua boa fé nem da pureza das suas intenções.

Os negociadores de Munich

Sem duvida o tom empregado pelo Primeiro Ministro, tanto no discurso de Birmingham como na breve declaração que fez nos Comuns, difere sensivelmente do tom usado na Camara dos Lords por Halifax. A diferença é explicada pelo temperamento, pela educação, pelos principios e pela carreira dos dois estadistas britanicos. Halifax é um puritano que encarna toda a grandeza, toda a isenção e toda a tradição do Imperio britanico.

Não é a humilhação infligida á sua patria pelos ultimos acontecimentos que o perturba; é a falta de respeito pela palavra dada. Não o irrita a tran-

INQUIETAÇÃO CONSTANTE

SENTE

los países totalitarios á inercia

iais dos dois países abraçam-se no chegam ao territorio polaco

gencia perante adversarios quando ela pode sair beneficiada a causa da az; mas é-lhe insuportavel a ideia de ue a vida dos homens possa ser regu da pela lei da selva.

Quando o relatorio Runciman prepa va a vassalização da Checo-Eslova ia, Halifax aplaudia porque repu nava ao seu espirito a ideia de que o u semelhante pudesse viver sob a tu la de gente estranha. Por isso a sua dignação presente, aparece mais sen da e mais vibrante.

Daladier votava na Camara os ple os poderes, quando o acôrdo de Mu ich, que ele apadrinhára calorosamen , se volatizava ao impulso da nova ensiva germanica. Não continuou a irigir os destinos da França, apenas orque, segundo a sua propria expres ão, a fronteira está ameaçada. A opi lão publica francesa voltou a conside a-lo seu interprete fiel e seu represen ante legitimo.

Esta circunstancia, aparentemente stranha, de que em França e em In laterra sejam exaltados os negociado es de um acôrdo que falliu vai pesar ecisivamente na marcha dos aconteci entos. Os imponderaveis decidem, m ultima analise, das grandes pugnas nternacionais.

\ indecisão dos ameaçados

As nações directamente ameaçadas elo perigo germanico na Europa do udeste e na Europa oriental (Polonia, lomenia, Yugo-Eslavia e mais remo amente Grecia e Turquia) tentam, or instinto agrupar-se.

Com que resultado? Nulo, até ago a. Ao dinamismo nazi os seus even uais adversarios opõem um mecanis o emperrado de consultas. Nenhum eles sabe se o seu ministro dos Ne ocios Estrangeiros será chamado manhã a Berlim para receber como s da Austria, da Checo-Eslovaquia e a Lituania, a sentença fatal que se raduzirá pelo desmembramento ou ela submissão.

A Romenia negociou um acôrdo co ercial que, sendo assinado nas con ições desejadas pelo Reich, concentra m Berlim o monopolio do seu comer o externo, representado por uma rodução exclusivamente agricola. A olonia, no curto praso de seis meses, parece totalmente cercada, terra de inguem colocada entre o martelo acional-socialista e a bigorna sovie ica.

A sua população de trinta e cinco ilhões de habitantes, que era a sua rincipal razão de existencia num ais de fronteiras mal definidas e difíceis de defender, aparece anulada pelos blocos gigantescos do slavismo, ao oriente, com uma ; opulação que é o quintuplo da sua, e do germanismo, ao ocidente, com o triplo dos seus habitantes.

Durante vinte anos os homens publicos providentes do ocidente, e acima de todos André Tardieu, procuraram federar e agrupar, em nome duma evidente comunidade de necessidades economicas, os países que a politica de Versailles ressuscitara ou engrandecera. Não tendo a S. D. N. sôbre a qual a sua politica repousava a fôrça necessaria para fazer cumprir as suas decisões, era indispensavel preparar a federação economica que devia conduzir á plataforma comum capaz de resolver, na paz e no equilibrio necessarios, as dificuldades criadas pela amalgama de povos e de raças que ali se adensa ameaçadoramente.

Era o tempo em que Benès dizia que antes o Anschluss que os Habsburgos. O Anschluss veio. Não apenas para a Austria, mas estendendo-se pelo Danubio fora, praticamente até á Hungria. Nem mesmo assim o fenomeno historico e diplomatico que se chama balcanização pôde ser rapidamente conjurado.

E a sua justificação

E' certo que a indecisão de que dão mostras os países ameaçados tem atenuantes legitimas e poderosas em dois factores decisivos: 1.º) a propria indecisão das grandes potencias directamente interessadas em barrar ao germanismo o caminho do oriente; 2.º) a sua repugnancia evidente em darem passagem a quaisquer destacamentos sovieticos.

Foi lançada a ideia de uma coligação capaz de enfrentar a ofensiva nazi. Ideia lançada em Londres, divulgada por Londres, propagandeada de Londres. Leon Bailby preguntava, ha algumas horas apenas, se a Grã-Bretanha, perante essa ideia, já havia definido claramente posição.

A simples leitura dos comunicados oficiosos e dos discursos dos dirigentes responsaveis basta para nos convencer de que para lhe dar corpo falta apenas uma realidade: a do apoio decidido da Grã-Bretanha.

O arcebispo de Cantuaria e o sr. Anthony Eden declaram que a defesa se organizará, seja com quem fôr.

As suas vozes não podem decidir do curso dos acontecimentos imediatos.

O chefe do governo inglês não deseja arriscar palavras que possam comprometer a sua acção no futuro.

Em França e na Inglaterra não ha que contar com um regresso da oposição ao poder. De momento é o partido conservador e o partido radical-socialista que decidirão. O primeiro continuará a receber os ataques dos elementos que constituem a sua aguerrida asa direita, Churchill, Eden, Duff Cooper, Amery; o segundo é espreitado cuidadosamente pela nova maioria centro-direita, que tem as responsabilidades da acção governativa sem qualquer intervenção nos actos que a tornam necessaria.

Chegou a anunciar-se a demissão do sr. Bonnet. O ministro dos Estrangeiros francês continua a ser considerado por alguns dos seus colegas e por todos os seus adversarios, como o principal responsavel de Munich. Mas, na altura em que o governo pede plenos poderes ao Parlamento, uma crise, mesmo parcial, estaria em contradição manifesta com as declarações alarmantes feitas por Daladier.

Em resumo: a França e a Inglaterra estão longe de ter acertado definitivamente o passo. Os seus governos estão longe de contar com a unanimidade da sua opinião publica. D Danubio está a uma distancia razoavel do Sena e do Tamisa.

O FUTURO

Tem agora a palavra a Italia

E o futuro?

O eixo Roma-Berlim mantem a sua solidês proverbial. A declaração do grande Conselho fascista não deixa duvidas, nem ilusões quanto ás atitudes proximas de Mussolini.

Seria perfeitamente inverosimil supôr que os dois ditadores tendo podido pôr rigorosamente de acôrdo a sua atitude em seguida á visita de Ciano a Berlim, tendo passado pelas provas decisivas do Anschluss e do afastamento da Italia da região danubiana, onde os seus interesses eram incontestaveis e de grande importancia iriam romper uma solidariedade que se têm revelado proveitosa.

Os que dizem que a Italia não pode riscar o seu passado recente e anular o «facto» da sua participação na guerra ao lado dos aliados contra a Alemanha, são os mesmos que conhecem a lição da Entente Cordiale.

Delcassé em seguida ao incidente de Fashoda pôde construir o edificio diplomatico que assentava essencialmente sobre a amizade britanica.

Mussolini, signatario do pacto anti-komintern, pôde ainda ha pouco concluir com Moscovo um acôrdo comercial que hoje reveste para a nação italiana uma importancia fundamental.

As possibilidades de uma mediação italiana, á maneira de Munich, aparecem mais que problematicas.

Como a Inglaterra não concebe a sua intervenção activa para a liquidação do diferendo franco-italiano, a Italia, parte interessada no regulamento imediato do problema europeu, não admite uma transação que deixaria por satisfazer aquilo que considera «as suas reivindicações naturais».

Djibuti, o canal de Suez e a sua Companhia, são elementos acessorios que mal disfarçam a unica realidade viva que interessa o futuro e a segurança do nosso imperio italiano: a Tunisia.

A Pantelaria é uma finta; o golpe decisivo chama-se Bizerta.

O patriotismo italiano invoca duas campanhas vitoriosas para justificar a confiança que deposita nas suas armas.

O Duce fez uma preparação psicologica modelar. A sua energia verbal pode agora retomar o curso interrompido na hora em que Badoglio partiu para a Abissinia.

A palavra do chefe do fascismo vai desempenhar, de novo, na cena europeia um papel preponderante.

Limitada ás conveniencias de ocasião, sempre cuidadosamente estudadas pela diplomacia romana, ou exuberante, no estilo oratorio que lhe é peculiar, a sua palavra não pode restringir as aspirações colectivas que criou.

Eis a primeira realidade com que é necessario contar. Era a ela que Daladier se referia quando na Camara falava da «eventualidades terriveis que se preparam».

A declaração do Grande Conselho fascista foi feita em nome da Italia.

Precisamos não esquecer que á reunião de onde ela saiu, assistia o embaixador italiano em Londres.

O Mediterraneo será o motivo proximo das preocupações europeias. O Duce reafirmando a força e a solidês do eixo, quiz aproveitar do presigio incontestavel que os estados totalitarios acabam de aumentar.

O Reich estendeu a sua influencia do Baltico ao Mar Negro. Conseguiu realizar essa tarefa prodigiosa sem sacrificar um homem. Estava nisso a condição essencial do futuro do regime que Hitler encarna. Foi ele e os seus conselheiros que decidiram na Renania, na Austria, na Checo-Eslovaquia. A nação seguiu-os.

Substituindo Von Neurath por Von Ribbentropp, o Fuehrer jogou a sua carta mais eficaz. Ele tem sido o inspirador cauteloso das acções que se traduzem pelas clamorosas vitimas diplomaticas conseguidas pelo germanismo nos ultimos três anos.

Ninguem ignora que Ribbentropp não deseja arriscar «os ossos do granadeiro pomeranio» em aventuras.

Mas nada indica que a apresentação das reivindicações italianas, perante a hesitação crescente e a duvida evidente que reinam em Londres e Paris, seja uma aventura mais arriscada do que a anexação da Austria ou da Checo-Eslovaquia.

Hitler entra na Checo-Eslovaquia anexada. Os alemães deste ultimo país fizeram-lhe uma recepção calorosa

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 25—Anunciação de Nossa Senhora. Cobrem-se as imagens.

Lausperene, sai da igreja do Sacramento para a de Nossa Senhora da Encarnação.

Sacramento, ás 11 e 30, missa e procissão de reposição do Santissimo e festa a Nossa Senhora da Piedade.

Encarnação, ás 12, festa do orago, por instrumental; ás 18, sermão pelo rev. Ferreira Governo e «Te-Deum».

Terço e ladainha, por musica: capela da Saude, ás 18; e da Vitoria, ás 20 e 30.

S. Domingos, ás 18, conferencia e actos de desagravo.

Setenario a Nossa Senhora das Dores, por musica e Santissimo exposto: Santos-o-Velho, ás 8 e 30; Madalena ás 9 e 30, Carmo, S. Domingos, Encarnação, S. Mamede e Benfica, ás 18; Dores, em Belem, e Santo Antonio da Sé, ás 18 e 30; Navegantes, ás 19; S. Vicente, ás 20; Coração de Jesus ás 21.

OS CALDOS DE FARINHA...

Aliviam o cerebro
Poupam o estomago
Afinam os intestinos

A Mariazinha vende farinhas de:

Arroz	a	4$00	quilo
Alimento	a	8$00	»
Cevada, torrada	a	4$00	»
Fava, torrada	a	4$00	»
Favacau	a	6$00	»
Trigo, torrado	a	4$80	»

Recentes, puras
Bem moidas. Bem torradas

Só as farinhas recentes e bem preparadas possuem, intactas, as suas boas qualidades. Das farinhas em pacotes, espalhadas por toda a parte, nunca se sabe a idade e o estado.

Use, somente, farinhas que lhe mereçam absoluta confiança.

O nome d'**A MARIAZINHA** é a garantia dum produto.

Dão-se prospectos com todas as indicações.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

D.D.D.
O Remédio para a pele

FOOT-BALL EM COIMBRA

A C. P. orgnaiza no proximo domingo 26 do corrente um comboio especial por motivo do desafio de «football» entre o Sporting Club de Portugal e a Associação Academica.

O preço da viagem de ida e volta é de 33$00 em 3.ª classe.

Horario do comboio:—Partida do Rossio ás 8 e 50, de Entre-Campos ás 9 e 2 e chegada a Coimbra ás 12 e 30.

A' volta, a partida de Coimbra é ás 20 e 35 e a chegada a Entre-Campos ás 0,24 e ao Rossio ás 0,39.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro
ANUNCIO

Nos termos dos estatutos se anuncia que foram sorteadas, para amortização, as obrigações da 1.ª série Mirandela-Viseu, com os n.os 4.541-5, 7.321-5, 8.31-5, 9.456-60, 9.631-5, 9.676-80, 14.936-40, 15.636-40, 15.711-15, 15.636-40, 15.711-15, 15.826-30, 16.231-5, 18.671-5, 19.121-5, 20.986-90, 22.816-20 25.596-600, 25.991-5 27.391-5, 28.461-5, 28.981-5 e 29.076-80.

O pagamento dos titulos amortizados e juros das obrigações relativas ao 2.º semestre de 1938 (cupão n.º 99) começará no dia 3 de Abril proximo futuro e continuará até ao dia 18 do referido mês todos os dias uteis excepto aos sabados, das 11 ás 12 e das 14 ás 16 horas, na sede da Companhia, avenida da Liberdade n.º 18, 3.º, e no Porto, na Filial do Banco Pinto & Sotto Mayor.

Este pagamento continuará depois do dia 18, ás sextas-feiras, para as relações conferidas em cada emasna.

A importancia liquida do imposto de aplicação de capitais e avença de selo e de registo é de 1$64 por cupão ou obrigação ao portador, e de 1$72 para os titulos nominativos.

Lisboa, 22 de Março de 1939.

O Administrador Delegado,
Pedro Joyce Diniz

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de S. Sebastião, D. Adelaide Augusta de Morais Machado, D. Capitolina Freire de Matos Cordeiro, D. Maria do Carmo da Silveira Viana, D. Vitoria de Almeida Afonso dos Santos, D. Maria Gabriela Cabral da Camara Pereira, D. Maria de Lourdes da Silva Euzebio, D. Maria Eugenia Barbosa Serodio (Sabrosa) e D. Emilia Fialho de Mendonça.

CASAMENTOS

Pelo sr. dr. Afonso Maria de Tavares Cardoso e sua esposa, sr.ª D. Maria Emilia da Silveira Castro Tavares Cardoso, foi pedida em casametno para seu sobrinho José Maria Fonseca Cordeiro a sr.ª D. Maria José de Espirito Coelho Bastos, gentilissima filha da sr.ª D. Maria José Coelho Bastos e do sr. engenheiro Emilio Antonio Bastos. O casamento deve realizar-se ainda este ano.

—Está justo o casamento da sr.ª D. Julieta Cardoso Simões, interessante filha da sr.ª D. Maria Emiliana Simões e do sr. Antonio Simões, com o sr. Manuel Maria de Brito e Cunha, actualmente em Luanda.

O pedido de casamento foi feito pelo sr. dr. Aureilo de Matos Fonseca, e sua esposa, a sr.ª D. Marieta de Abreu Matos Fonseca, realizando-se a cerimonia civil em Lisboa e a religiosa em Luanda.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª condessa de Castro. Mãi e filho encontram-se felizmente bem.

BAPTIZADOS

Na capela particular da sr.ª D. Maria Isabel Fernandes O'Neill realizou-se o baptizado de um seu bisneto, filho da sr.ª D. Josefina Roquete Ricciardi e do sr. Jorge de Serpa Pimentel O'Neill.

Foram padrinhos a avó materna, sr.ª D. Julieta Holtremann Roquete Ricciardi, e o avô paterno, sr. Hugo O'Neill.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril

No domingo, mais uma tarde elegantissima no Casino do Estoril. A sala, pelas seis horas, estava literalmente cheia, vendo-se na assistencia, além de muitas familias inglesas, numerosas senhoras da nossa primeira sociedade. Dançou-se animadamente, sempre num entusiasmo crescente. Entre a assistencia, notámos as senhoras:

Marquesa Ponte de Lima, viscondessa de Tojal, baronesa de Cadoro, D. Julia Rino, D. Auziela de Mesquita Guimarães, D. Maria da Graça Craveiro Lopes Preto, D. Laura Serrano Teixeira de Sousa, D. Emilia de Aranha Gonçalves, D. Teresa da Camara de Carvalho Daun e Lorena, D. Maria Joana Rino Frois Mousinho de Albuquerque, senhora de Jaime Costa, D. Maud Cohen Fevereiro, D. Antonia Taborda Couto Bandeira de Melo, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Rosa Barroso de Matos Cid e filhas, senhora de Fernando Formigal, D. Sara Beirão de Carvalho, senhora de Linhares de Lima, D. Olimpia da Cunha e Silva, D. Margarida Barbosa de Meireles, D. Arminda Machado Rangel dos Santos, D. Berta Rosa Limpo, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Jeane von Gingelen e filha, D. Ilda de Magalhães Pedroso, D. Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Maria João Pacheco Contreiras, D. Julia Gonçalves Vilar Costa, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, D. Emilia de Bredorode Smith, D. Maria Emilia Soares Correia, D. Judit Cardoso de Meneses, etc.

—Esta noite realiza-se no Palacio Hotel, do Estoril, o habitual jantar á americana, que costuma reunir na linda sala de refeições, além de muitas familias estrangeiras muitas, senhoras da nossa primeira sociedade.

LANCHES PARA CASAMENTOS
CONFEITARIA NACIONAL
Rua da Betesga, n.os 59 a 65

D.D.D.
O Remédio para a pele

CASINO ESTORIL

Preço: Esc. 20$00
Preco: 12$50
Aos sabados: Jantar à Americana
Nos restantes dias; Jantar dançante

Bilhetes especiais:

Todos os dias, excepto sabados e domingos **Comboio,** (2.ª cl ida e volta) e **Jantar ou Ceia, Esc. 16$,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada. **TODOS OS DIAS: comboio,** (2. cl, ida e volta **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12$50.**

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

Aos sabados: Concerto ás 16 e 30 horas, pelo **QUINTETO PAULO MANSO.**

Todos os dias; de tarde cha dansanta excepto sabados e a noite baile e cineme **Orquestra Portugal.**

Informações

Consulte a **«APIC»,** serviço permanente de **INFORMAÇÕES.** Modicidade nos preços. Apartado 375—telefone 28758.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 12 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenç. nerv. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30. h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Doenç, das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Doenças sr.as operações—Dr. O. Afonso, 2 h.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 12 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha. 6 h.

ANALISES CLINICAS
TELEFONE 2 6519

D.D.D.
o Remedio para a Pele

STATESMAN

Excelente cigarro Turco
(com ponta de ouro)
Á venda em todas as tabacarias
20 cigarros 5$
CASA HAVANEZA — Lisboa

CAPRISTANO & FERREIRA, L.a
BOMBARRAL
Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa-Caldas da Rainha-Leiria	7,00 — 12,30 — 16,30
Lisboa-Bombarral-Peniche	7,30 — 14,30 — 17,30
Lisboa-Nazaré-Alcobaça	8,30 — 14,30 — 19,45
Lisboa-Nazaré	17,30
Lisboa-Lourinhã-Bombarral	18,30
Nazaré-Lisboa	6,30
Peniche-Bombarral-Lisboa	6,55 — 8,10 — 10,50
	14,35 — 15,20
Leiria-Caldas da Rainha-Lisboa	7,50 — 15,00 — 19,00
Alcobaça-Nazaré-Lisboa	7,35 — 10,05 — 14,35
Bombarral-Lourinhã-Lisboa	7,50
Peniche-Torres Vedras-Lisboa	8,45 — 16,00
Peniche-Caldas da Rainha-Santarem	8,10 — 10,50 — 15,20
Peniche-Caldas da Rainha	6,55 — 19,50
Caldas da Rainha-Peniche	9,25 — 21,55
Torres Vedras-Peniche	11,20 — 19,50
Santarem-Caldas da Rainha-Peniche	9,15 — 13,50 — 18,00
Santarem-Rio Maior-Nazaré	8,40 — 19,30
Nazaré-Rio Maio-Santarem	7,20 — 15,45
Rio Maior-Santarem	6,50
Santarem-Rio Maior	21.00
Leiria-Caldas da Rainha-Azambuja	8,55 — 15,55
Azambuja-Caldas da Rainha-Leiria	7,45 — 20,05

Partidas de Lisboa para o Porto..... 7.00 Partidas do Porto para Lisboa..... 7.40

FILIAL EM LISBOA — Largo de S. Domingos, 11-A — Telefone 2 3100

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 23.—Reuniu-se ontem em sessão ordinaria a Camara Municipal deste concelho, que tomou as seguintes deliberações: proceder ao levantamento dos projectos de conclusão da estrada da Leirosa, na freguesia do Bunheiro, até ao Cabo do Reiro, e ao duma estrada que ligue a freguesia do Monte com a do Bunheiro, como prolongamento da Avenida de Santo Antonio, a-fim-de ser pedida comparticipação ao Estado para o ano de 1940; proceder á conclusão da estrada da Bestida, junto da Ponte-Cais; tomar conhecimento do subsidio concedido a esta Camara pelo Ministerio das Obras Publicas, por intermedio da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, no valor de 8.257$10, para conclusão do edificio escolar das Touregas (vedações, abastecimetno de aguas, etc.); inscrever, registar e matricular os barcos empregados na passagem entre Bestida-Torreira, na Capitania do Porto de Aveiro, em nome desta Camara; confirmar uma deliberação tomada há anos, considerando o dia de descanso semanal o domingo; proceder ao empedramento do caminho que liga a estrada da Ribeira de Pardelhas com a da Agra, em virtude de varios moradores se responsabilizarem pelo transporte gratuito de material.

—Faleceu no lugar de S. Silvestre, da freguesia do Bunheiro, o menino Domingos, de 3 anos de idade, filho do sr. Manuel Joaquim Costeira e da sr.ª D. Virginia de Melo Queiroz Costeira e sobrinho dos rev.os monsenhor Pantaleão José Costeira e Manuel José Costeira, respectivamente párocos das freguesias de Avanca e Monte.

O caso do «Maria Inês»

SESIMBRA, 23.—Conforme o «Diario de Lisboa» noticiou, estiveram aqui o chefe Joaquim Macieira e o agente José Joaquim, da Policia Maritima, que vieram ouvir a tripulação da traineira «Ventura de Deus I», que encontrou no sitio do Morro, a 5 milhas desta localidade, a baleeira com que o mestre Francisco Nobre pôs a salvo os tripulantes do palhabote «Maria Inês», após o seu premeditado afundamento, facto apurado aqui pelos agentes investigadores. Ficou tambem esclarecido, através das investigações, agora levadas a efeito, que o mestre do palhabote dispunha de uma embarcação, para salvamento dos sinistrados, que oferecia todas as condições de segurança, pois pôde conduzir 14 pessoas, 8 a mais do que as que transportou depois da sua façanha.

Os tripulantes, segundo as ultimas diligencias, chegaram aqui exaustos, facto que foi confirmado pelo capitão do porto, que tambem prestou declarações.

Pelo trabalho dos agentes investigadores, ficou esclarecido que o mestre Francisco Nobre premeditou o seu criminoso acto, embora cuidasse especialmente da vida dos homens que tinha á sua guarda.

As investigações continuam para apuramento de responsabilidades.

MOBILIAS

Preços que desafiam tôda a concorrencia

Largo do Calhariz, 27

D.D.D.
o Remedio para a Pele

COMARCA DE LISBOA
Tribunal Judicial da 7.ª Vara

Pela 1.ª Secção desta Vara se faz saber que pelo Juizo de Direito da comarca de Arganil e pela primeira Secção, correm éditos de 30 dias, citando D. Maria do Carmo Leonor dos Santos, casada, que teve o seu ultimo domicilio conhecido nesta cidade de Lisbôa, na Rua de Santa Justa, n.º 25, e hoje ausente em parte incerta, para no prazo de 20 dias, depois de decorridos cinco; e aquele prazo dos éditos contestar, querendo, a acção de divorcio que contra ela citanda vem requerido por Alfredo Elio Nogueira Dias, casado, proprietario, residente na Ponta do Sotaim, da freguesia de Gois, comarca de Arganil, na qualidade de tutor do autor seu filho — Anibal Nogueira Dias, marido da referida ré, acção que foi proposta com o fundamento no adultério desta.

Lisbôa, 20 de Março de 1939.

O Chefe da 1.ª Secção, *Daniel de Matos.* Verifiquei: O Juiz do Direito, *Marcos Martins.* O Solicitador, *Souto Junior.*